

1ª Edição



200 perguntas
com respostas

Catecismo sobre o comunismo

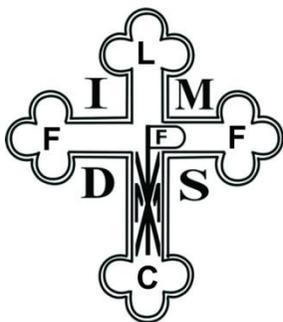
Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

CATECISMO SOBRE O COMUNISMO

200 perguntas com respostas

"Quem inventou o comunismo foi Satanás"
(Dom Geraldo de Proença Sigaud)

ATENÇÃO! Este Catecismo não pode ser reproduzido sob nenhuma forma sem autorização por escrito do Autor. Adquirindo este Catecismo você está colaborando na formação e alimentação de centenas de crianças pobres do Brasil, Bolívia, Paraguai, Uruguai, Argentina, Peru, Chile, Colômbia, Equador e Venezuela.



Para adquirir exemplares deste Catecismo, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouça pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

**INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS FILHOS E
FILHAS DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR
JESUS CRISTO E DAS DORES DE MARIA
SANTÍSSIMA**

CATECISMO SOBRE O COMUNISMO

200 perguntas com respostas

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

*12 de abril de 2020
Solenidade da Páscoa do Senhor*

*1.^a Edição
2020*

Copyright © 2020, by: Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial da obra, de qualquer forma ou por qualquer meio sem a autorização prévia e por escrito do autor. A violação dos Direitos Autorais (Lei n.º 9610/98) é crime estabelecido pelo artigo 48 do Código Penal.

Capa: Ir. Gabriel do Santíssimo Crucifixo FP(C)
Impressão e acabamento:
Gráfica e Editora América

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Lopes, Divino Antônio.
Catecismo sobre o comunismo: 200 perguntas com respostas. – 1. Ed. – Goiânia: Gráfica e Editora América, 2020.

80 p.

ISBN

1. Religião. 1. Título.

Impresso no Brasil
Printed in Brazil
2020

ÍNDICE

CAPÍTULO I

O QUE É O COMUNISMO E O QUE ELE ENSINA 7

CAPÍTULO II

ATITUDES DO COMUNISMO PERANTE A RELIGIÃO 14

CAPÍTULO III

PONTOS BÁSICOS DA DIVERGÊNCIA ENTRE
COMUNISMO E CATOLICISMO 22

CAPÍTULO IV

A ESSÊNCIA DO HOMEM É SER TRABALHADOR 27

CAPÍTULO V

A REVOLUÇÃO E A CRISTANDADE 29

CAPÍTULO VI

VIRTUDES QUE FUNDAMENTAM A CRISTANDADE E
PAIXÕES QUE MOVEM A REVOLUÇÃO 34

CAPÍTULO VII

O PROLETÁRIOO É O ÚNICO HOMEM IDEAL, SEGUNDO O
COMUNISMO 36

CAPÍTULO VIII

A LUTA DE CLASSES 37

CAPÍTULO IX

A PROPRIEDADE, A VIDA HUMANA E A ESCRAVIDÃO DO
OPERARIADO 41

CAPÍTULO X

O PAPEL DE SATANÁS 46

CAPÍTULO XI

A VIOLÊNCIA E A LIBERDADE 48

CAPÍTULO XII

O MATERIALISMO DO OCIDENTE PREPARA O CAMINHO
DO COMUNISMO 54

CAPÍTULO XIII

A IGREJA E OS OPERÁRIOS 57

CAPÍTULO XIV

O SOCIALISMO 63

CAPÍTULO XV

A CONQUISTA DO POVO — AS ELITES E A MASSA 66

CAPÍTULO XVI

OS PONTOS MAIS VISADOS — A REFORMA AGRÁRIA ... 67

CAPÍTULO XVII

O IDEAL DO COMUNISMO: A SOCIEDADE SEM CLASSES;
O IGUALITARISMO 70

BIBLIOGRAFIA 76

LIVROS DO MESMO AUTOR..... 77

CAPÍTULO I

O QUE É O COMUNISMO E O QUE ELE ENSINA

1. O que é o comunismo?

R= O comunismo é uma seita internacional que segue a doutrina de Karl Marx, e trabalha para destruir a sociedade humana baseada na lei de Deus e no Evangelho, bem como para instaurar o reino de Satanás neste mundo, implantando um Estado ímpio e revolucionário, e organizando a vida dos homens de sorte que se esqueça de Deus e da eternidade.

2. Werner Sombart, insigne sociólogo alemão historiador do capitalismo, definiu o comunismo?

R= Sim. Ele definiu o comunismo dizendo: “Um não conceito, um contrassenso, um círculo quadrado, uma ferradura de ouro, uma física moral, uma química sentimental” (Il socialismo tedesco, Florença, 1941, p. 14)

3. O Comunismo moderno é proveniente da filosofia materialista de Karl Marx?

R= Sim. Ele afirma que só existe a matéria. Nem Deus nem a alma existem. Não há céu nem inferno. A vida é apenas aqui na terra. Tudo é feito por interesse material.

4. Qual é a doutrina que a seita comunista ensina?

*R= A seita comunista ensina a doutrina do mais completo materialismo. O comunismo é a doutrina que afirma que a propriedade deve ser comum a todos, isto é, que não é legítimo alguém ter propriedade particular. Tudo seria do Estado, quer os bens de uso, quer os bens de produção. **Bens de uso** são, por exemplo, a casa em que se mora e o automóvel que se usa. **Bens de produção** seriam uma casa alugada, um automóvel ou uma máquina que se aluga para obter lucro.*

5. A doutrina comunista é segura?

R= Não. Pio XI escreveu em 1937: “Aqui tendes, Veneráveis Irmãos, diante dos olhos do espírito, a doutrina que os comunistas bolchevistas e ateus pregam à humanidade como novo evangelho e mensagem salvadora de redenção! Sistema cheio de erros e sofismas, igualmente oposto à revelação divina e à razão humana; sistema que, por destruir os fundamentos da sociedade, subverte a ordem social que não reconhece a verdadeira origem, natureza e fim do Estado; que rejeita enfim e nega os direitos, a dignidade e a liberdade da pessoa humana” (Carta Encíclica Divini Redemptoris, 14)

6. O que a doutrina comunista diz sobre a sociedade humana?

R= Essa doutrina diz que a sociedade humana não é outra coisa mais do que uma aparência ou forma da matéria, que vai evoluicionando, como fica dito, e por uma necessidade inelutável e um perpétuo conflito de forças, vai pendendo para a síntese final: uma sociedade sem classes. É, pois, evidente que neste sistema não há lugar sequer para a ideia de Deus; é evidente que entre espírito e matéria, entre alma e corpo não há diferença alguma; que a alma não sobrevive depois da morte, nem há outra vida depois desta. Para a seita comunista o homem é um simples animal; embora mais evoluído do que o boi e o macaco, não passa de animal.

7. Essa doutrina proclama que não há mais que uma só realidade universal: a matéria?

R= Sim, formada por forças cegas e ocultas, que, através da sua evolução natural, se vai transformando em planta, em animal e em homem.

8. A doutrina que os comunistas espalham, funda-se nos princípios do materialismo chamado dialético e histórico?

R= Sim, ensinado por Karl Marx, de que os teóricos do bolchevismo se gloriam de possuir a única interpretação genuína.

9. Qual é a primeira consequência prática da doutrina comunista?

R= A primeira consequência prática deste materialismo, é que o homem deve procurar sua felicidade somente nesta terra e no gozo dos prazeres que a vida terrena oferece.

10. A doutrina comunista apresenta-se sob a máscara de redenção dos humildes?

R= Sim: “A doutrina comunista que em nossos dias se apregoa, de modo muito mais acentuado que outros sistemas semelhantes do passado, apresenta-se sob a máscara de redenção dos humildes. E um pseudo-ideal de justiça, de igualdade e de fraternidade universal no trabalho, de tal modo impregna toda a sua doutrina e toda a sua atividade dum misticismo hipócrita, que as multidões seduzidas por promessas falazes e como que estimuladas por um contágio violentíssimo lhes comunica um ardor e entusiasmo irreprimível, o que é muito mais fácil em nossos dias, em que a pouca equitativa repartição dos bens deste mundo dá como consequência a miséria anormal de muitos. Proclamam com orgulho e exaltam até esse pseudo-ideal, como se dele se tivesse originado o progresso econômico, o qual, quando em alguma parte é real, tem explicação em causas muito diversas, como, por exemplo, a intensificação da produção industrial, introduzida em regiões que antes nada disso possuíam, a valorização de enormes riquezas naturais, exploradas com imensos lucros, sem o menor respeito dos direitos humanos, o emprego enfim da coação brutal que dura e cruelmente força os operários a pesadíssimos

trabalhos com um salário de miséria” (Pio XI, *Carta Encíclica Divini Redemptoris*, 8)

11. O que ensina o materialismo comunista a respeito de Deus?

R= O materialismo comunista ensina que Deus não existe e que só existe a matéria.

12. O comunismo luta contra tudo o que se chama Deus?

R= Sim. Pio XI escreveu em 1937: “É este o espetáculo que atualmente com suma dor contemplamos: pela primeira vez na história estamos assistindo a uma insurreição, cuidadosamente preparada e calculadamente dirigida contra ‘tudo o que se chama Deus’ (cfr. 2 Ts 2, 4). Efetivamente, o comunismo por sua natureza opõe-se a qualquer religião, e a razão por que a considera como o ‘ópio do povo’, é porque os seus dogmas e preceitos, pregando a vida eterna depois desta vida mortal, apartam os homens da realização daquele futuro paraíso que são obrigados a conseguir na terra” (*Carta Encíclica Divini Redemptoris*, 22)

13. Contenta-se a seita comunista em ensinar que não há Deus e que só existe a matéria?

*R= A seita comunista dá grande importância a um materialismo prático, em que o homem não cogita se Deus existe ou não, mas procede, pensa e organiza sua vida sem se incomodar com Deus nem se lembrar d’Ele. Assim, aos poucos chega também ao materialismo teórico. O comunista verdadeiro é **materialista teórico e prático**, para poder levar seus prosélitos ao caminho aludido.*

14. O homem, segundo o comunismo, depende de Deus e da sua lei?

R= Não. Uma vez que só há matéria, o homem não depende de Deus que não existe; ele é supremo senhor de si mesmo.

15. O comunismo luta para retirar o temor a Deus e a reverência pelas suas leis?

R= Sim. Leão XIII escreveu em 1884: “(...) Pois, sendo retirados o temor a Deus e a reverência pelas leis divinas, sendo desprezada a autoridade dos governantes, a sedição permitida e aprovada, e as paixões populares exacerbadas até o desprezo pela lei, sem qualquer freio a não ser o castigo, uma mudança e derrubada de todas as coisas necessariamente seguirá. Sim, esta mudança e derrubada é deliberadamente planejada e colocada em curso por várias associações de comunistas e socialistas (...)” (Encíclica Humanum Genus, 27)

16. Que pensa a seita comunista a respeito da alma?

R= Para a seita comunista o homem é só matéria e a alma não existe.

17. Que pensa a seita comunista a respeito da eternidade?

R= Para a seita comunista o homem desaparece totalmente após a morte. Não há céu nem inferno, não há felicidade nem castigo depois desta vida.

18. Se se tirarem ao comunismo as aparências e as máscaras com que a propaganda interessada o encobre, resume-se num vazio imenso?

R= Sim. Vazio na concepção econômica, vazio na concepção sociológica, vazio na concepção política e vazio na concepção ética religiosa.

19. Existem quantos países comunistas no mundo atual?

R= No mundo atual existem cinco países comunistas: China, Vietnã, Laos, Coreia do Norte e Cuba.

20. É possível dizer os nomes de alguns líderes comunistas?

R= Sim, é possível: Karl Marx (1818-1883); Friedrich Engels (1820-1895); Vladimir Ilich Lenin (1870-1924); Josef Stalin (1879-1953); Leon Trotsky (1879-1940) e Mao Tsé-tung (1893-1976).

21. A foice, o martelo e a estrela vermelha são os símbolos universais do comunismo?

R= Sim. O Martelo representa a classe operária industrial, enquanto a Foice representa os trabalhadores agrícolas; juntos, a Foice e o Martelo representam a união desses dois grupos, e, portanto, o próprio ideal comunista. A Estrela vermelha de cinco pontas, um pentagrama sem o pentágono no seu interior, é um símbolo do socialismo e do comunismo. Cada ponta da Estrela representa um dos seguintes continentes: América, Europa, África, Ásia e Oceania. A cor vermelha, por sua vez, é uma referência do Comunismo e está ligada ao sangue derramado na Revolução Russa.

22. São Pio de Pietrelcina falou sobre a ameaça do comunismo?

R= Sim. Ele disse: “Os comunistas ameaçam arruinar a sociedade e a pátria. Seus princípios são insustentáveis e inadmissíveis, seja no que se refere à ordem temporal, porque vão contra o direito de propriedade, de onde se segue uma infinidade de males; seja no que se refere à ordem moral, porque vão contra todo princípio de uma sã moralidade, assim como contra a autoridade legítima”.

23. O Pe. Leo J. Trese (1902-1970) escreveu sobre o perigo do comunismo?

R= Sim. Ele disse: “Se descurarmos a nossa exigente vocação de cristãos – e, por isso, de apóstolos –, a Igreja de Cristo poderá tornar-se outra vez uma Igreja clandestina, como já o

foi no Império Romano, feita de almas destinadas ao martírio. Não são as bombas e os canhões do comunismo que devemos temer, mas sim, o seu fervor, o seu dinamismo e o seu afã proselitista, um perigo muito mais temível. Bem pouco tem eles a oferecer, mas com que zelo o proclamam! Nós temos tanto que partilhar e, não obstante, que apáticos – quase indiferentes – somos em levar a verdade aos outros!” ^(A fê explicada)

CAPÍTULO II

ATITUDES DO COMUNISMO PERANTE A RELIGIÃO

24. A seita comunista dá importância à Religião?

R= Embora negue a existência de Deus e afirme que a Religião é coisa quimérica (imaginária), o comunismo dá grande importância ao fato de que exista a Religião no mundo, porque vê nela o seu maior inimigo.

25. Que faz o comunismo com a Religião?

R= Com a Religião Católica a luta do comunismo é de morte: só poderia cessar se chegasse a destruir em todo o mundo a Igreja verdadeira (o que é impossível). Quanto às outras religiões, a seita comunista usa de duas táticas: quando sente que uma delas é um empecilho para a sua vitória, ataca-a; mas se vem a perceber que se pode servir de alguma religião para se propagar, ou mesmo para matá-la, então a tolera e até a favorece na aparência para destruí-la mais radicalmente.

26. Por que a Religião Católica é inimiga do comunismo?

R= A verdadeira Religião que é a Religião Católica, é inimiga mortal do comunismo, porque ensina exatamente o contrário do que ele ensina, e inspira os fiéis a preferirem a morte às doutrinas e ao regime comunista.

27. A oposição entre comunismo e cristianismo é radical?

R= Sim. São João XXIII escreveu em 1961: “(...) Entre comunismo e cristianismo, o pontífice (Papa Pio XI) declara novamente que a oposição é radical, e acrescenta não se poder admitir de maneira alguma que os católicos adiram ao socialismo moderado: quer porque ele foi construído sobre uma concepção da vida fechada no temporal, com o bem-estar como objetivo supremo da sociedade; quer porque

fomenta uma organização social da vida comum tendo a produção como fim único, não sem grave prejuízo da liberdade humana; quer ainda porque lhe falta todo o princípio de verdadeira autoridade social (...)” (Encíclica *Mater et Magistra*, 34)

28. Para conquistar o poder, que faz a seita comunista com referência à Igreja Católica?

R= Para conquistar o poder, a seita comunista procede da seguinte maneira com relação à Igreja Católica:

a) Procura persuadir os católicos de que não há oposição entre os objetivos da seita e a doutrina da Igreja. Procura até apresentar as ideias comunistas como a realização da doutrina do Evangelho.

b) Procura criar uma corrente intitulada de “católicos progressistas”, “católicos socialistas” ou “católicos comunistas”, para desorientar e desunir os católicos.

c) Procura lançar as organizações católicas contra os outros adversários naturais do comunismo, como os proprietários, os militares, as autoridades constituídas, para dividir e destruir os que se opõem à conquista do poder pelo Partido Comunista.

d) Favorece as modas e costumes imorais para destruir a família e, portanto, a civilização cristã da qual a família é viga mestra.

e) Mantém nas nações cristãs a sociedade em constante agitação, fomentando antagonismo entre as classes, as regiões do mesmo país e outros.

29. Depois de conquistado o poder, que faz a seita comunista com a Igreja Católica?

R= Sua tática com a Igreja Católica, depois de conquistado o poder, varia de acordo com as circunstâncias. Mas os passos da luta em geral são os seguintes:

- a) *Envolver os católicos nos movimentos promovidos pelo Partido Comunista.*
- b) *Afastar os Bispos, Sacerdotes e Religiosos que resistem; se preciso, matá-los.*
- c) *Liquidar os líderes católicos.*
- d) *Separar a Igreja do país da obediência ao Santo Padre.*

30. A Igreja Católica já se deixou enganar pelas trapaças do socialismo e do comunismo?

R= Não. A Igreja, por sua vez, nunca se deixou enganar pelas trapaças do socialismo e do comunismo. Encíclicas atrás de Encíclicas denunciaram, desde o princípio, a falsa ideologia de Karl Marx e Friedrich Engels. De fato, o Catecismo da Igreja Católica o afirma claramente: “A Igreja rejeitou as ideologias totalitárias e ateias, associadas, nos tempos modernos, ao ‘comunismo’ ou ao ‘socialismo’”,²⁴²⁵. O Catecismo, porém, é curto e resumido, ao passo que as Encíclicas papais são ricas em detalhes e categóricas em suas condenações.

31. Pode um católico colaborar com os movimentos comunistas?

*R= A coisa que os comunistas mais desejam é que os católicos colaborem com eles. **Quem começar a colaborar terminará comunista. “Colaborou? Morreu!”***

32. Os comunistas, sem renunciarem um ponto a seus perversos princípios, convidam os católicos a colaborar com eles no campo chamado humanitário e caritativo?

*R= Sim, propondo às vezes, até coisas completamente conformes ao espírito cristão e à doutrina da Igreja. Em outras partes levam à hipocrisia até fazer crer que o comunismo, em países de maior fé e de maior cultura, tomará outro aspecto mais brando, não impedirá o culto religioso e respeitará a liberdade das consciências. **Monstros disfarçados!***

33. O comunismo é intrinsecamente perverso e não se pode admitir em campo nenhum a colaboração com ele?

R= Sim. O comunismo é intrinsecamente perverso e não se pode admitir em campo nenhum a colaboração com ele, da parte de quem quer que deseje salvar a civilização cristã. E, se alguns, induzidos em erro, cooperassem para a vitória do comunismo no seu país, seriam os primeiros a cair como vítimas do seu erro; e quanto mais se distinguem pela antiguidade e grandeza da sua civilização cristã as regiões aonde o comunismo consegue penetrar, tanto mais devastador lá se manifesta o ódio dos “sem Deus”.

34. É possível ser católico e socialista ao mesmo tempo?

R= É impossível ser católico e socialista ao mesmo tempo, porque estas são posições doutrinárias completamente antagônicas (opostas). Catolicismo e socialismo são termos opostos que mutuamente se excluem: “Socialismo religioso, socialismo cristão, são termos contraditórios: ninguém pode ao mesmo tempo ser bom católico e socialista verdadeiro” (Pio XI, Quadregésimo Anno, 119)

35. Se o comunismo ensinasse que Deus existe e tolerasse a Religião, os católicos poderiam ser comunistas?

R= No dia em que o comunismo admitisse que Deus existe e que Ele é Senhor nosso, já não seria propriamente comunismo.

36. Deus é a refutação e a condenação mais absoluta das vergonhosas e mentirosas falsidades do comunismo?

R= Sim: “E, antes de tudo, importa observar que acima de todas as demais realidades, está o sumo, único e supremo Espírito, Deus, Criador onipotente de todo o universo, Juiz sapientíssimo e justíssimo de todos os homens. Este Ser supremo, que é Deus, é a refutação e a condenação mais absoluta das impudentes e mentirosas falsidades do comunismo. E na verdade, não é porque os homens creem em

Deus, que Deus existe; mas porque Deus existe realmente, por isso creem nele e lhe dirigem as suas súplicas todos quantos não cerram pertinazmente os olhos do espírito à luz da verdade” (Pio XI, Carta Encíclica Divini Redemptoris, 26)

37. Qual é a origem da religião, segundo o comunismo?

R= Numa obra escrita por Karl Marx e Friedrich Engels, com o título *Sank-Max (Ideologia alemã)*, eis como se responde a essa pergunta: ***“Na religião, os homens transformam o mundo empírico numa essência exclusivamente ideada e representada, que se lhe opõe como externa... Se se quiser falar da essência, isto é, do fundamento material do que não é essencial, não é necessário buscá-la na essência do homem nem nos atributos de Deus, mas no estado do mundo material correspondente a cada período da evolução religiosa”***.

38. Que é a religião na sua natureza íntima, na sua verdadeira essência?

R= Segundo Karl Marx ***“... é a região nebulosa em que as criações do cérebro humano parecem animar-se com uma vida própria e constituir-se em seres independentes não só relacionados entre si, mas também com os outros homens”***.

39. Karl Marx diz que a religião é a consciência que o homem tem de si mesmo?

R= Sim. Ele diz: ***“A religião é a consciência que o homem tem de si mesmo, mas alienada: a consciência verdadeira e própria, inerente à sua essência, não se firma na religião, mas sim, na religião destruída e ultrapassada”*** (Manuscrito econômico e filosófico)

40. Karl Marx diz que o homem procurou na realidade imaginária do céu um super-homem?

R= Sim, ***“... onde não encontrou senão o reflexo de si mesmo”***.

41. Karl Marx diz muitas outras asneiras sobre a religião?

R= Sim. Ele diz: “O fundamento de toda a crítica contra a religião é: O homem faz a religião, e não a religião o homem. A religião, verdade seja, e a consciência de si mesmo, é o sentimento que o homem tem de si, quando ainda não chegou a descobrir-se, ou quando se tornou a perder a si mesmo; mas o homem não é um ser abstrato colocado fora do mundo... A religião é a realização fantástica do ser humano, porque este não possui uma realidade verdadeira. Portanto, a luta contra a religião é indiretamente a luta contra tal mundo do qual a religião é o aroma espiritual. A miséria religiosa é, por uma parte, a expressão da miséria real, e por outra, o protesto contra a miséria real. A religião é a aspiração da pessoa oprimida, a alma dum mundo sem coração, como é o espírito duma civilização em que se exclui o espírito. A religião é o ópio do povo”.

42. Nessas palavras está sintetizada a “suma teológica” do marxismo?

R= O marxismo diz: “A religião com seu “deus” ou com suas divindades, com seus dogmas e com suas perspectivas de além-túmulo não é senão criação exclusiva do homem fenômeno social, criação do homem coletivo, projeção no divino deste mundo absurdo que é a sociedade presente; absurdo pela sua íntima contradição, que seria para Karl Marx, o dualismo antagônico de classes com a imprescindível exploração, que antes se chamava escravatura ou servidão da gleba e agora se denomina salariado”.

43. Friedrich Engels, discípulo de Karl Marx, fala sobre a religião?

R= Sim. Ele diz: “Toda a religião não é senão o espelhar-se fantástico das potências exteriores nas inteligências dos homens, que dominam a sua existência de todos os dias, e

neste espelhar-se das potências terrestres, eles assumem uma forma sobre-humana” (Socialismo científico contra Eugênio Duhring)

44. Friedrich Engels prediz a morte definitiva da religião?

R= Sim. Ele diz: “Quando a sociedade tomar posse do mando (poder de mandar); e um governo pré-estabelecido de todos os meios de produção, se tenha libertado a si mesmo e a todos os seus membros da escravatura despótica e dum poder estranho atualmente mantido por estes meios de produção, por eles mesmos criados, quando o homem não propuser, mas simplesmente dispuser, então, pela primeira vez, desaparecerá o último poder estranho que se reflete na religião, e com ele desaparecerá até o mesmo reflexo religioso, pela razão muito simples, de já não haver nada que refletir”.

45. Vladimir Ilich Lenin fala sobre a religião?

R= Sim. Ele diz: “A religião é um aspecto da opressão espiritual que se exerce sempre e em toda a parte sobre as massas populares prostradas pelo trabalho perpétuo em proveito de outrem, pela miséria e pelo isolamento. A fé numa vida melhor do além-túmulo nasce inevitavelmente da impotência das classes exploradas na luta contra os exploradores; como a crença na divindade, nos demônios, nos milagres..., nasce da impotência do selvagem na luta contra a natureza”.

46. Vladimir Ilich Lenin incita ao ódio contra as crenças religiosas?

*R= Sim. Sob as pisadas de Marx e de Engels, Lenin incita ao ódio mais fígdal e à guerra sem quartel contra as crenças religiosas. A sua obra, *Da Religião*, é uma explosão satânica contra toda a fé em Deus.*

47. Os doutrinadores comunistas asseguram-nos que a religião é um fenômeno caduco e passageiro?

R= Sim. Os doutrinadores comunistas asseguram-nos que a religião é um fenômeno caduco e passageiro, e deverá desaparecer juntamente com a presente sociedade de classes. Suprimidas as classes, também desaparecerão todas as ideologias que acerca delas se tinham formado: “Em geral, o reflexo religioso do mundo real só poderá desaparecer quando as condições de trabalho e da vida prática apresentarem ao homem relações evidentes e razoáveis com seus semelhantes e com a natureza. A vida social, da qual a vida material ou as suas relações formam a base material, não será livre das nuvens místicas..., senão no dia em que se manifestar como obra dos homens livremente associados, conscientemente operantes e senhores da própria atividade social” (Karl Marx).

48. A religião para o comunismo não é erro inócuo, mas é mal nefasto sob o ponto de vista social?

R= Sim. O comunismo diz que a religião engana o povo e cega-o de tal maneira que o torna fácil presa do capitalismo. Corta as asas, impede toda a aspiração à rebelião contra as injustiças perpetradas pelas classes dominantes. O fiel que espera o paraíso futuro esquece-se do presente: “A religião esvazia o homem e a natureza de todo o conteúdo para transferi-lo para o fantasma de Deus” (Friedrich Engels).

CAPÍTULO III

PONTOS BÁSICOS DA DIVERGÊNCIA ENTRE COMUNISMO E CATOLICISMO

49. Então a divergência entre a seita comunista e o Catolicismo se verifica só no campo religioso?

R= Não. Além do campo religioso, há muitos outros campos em que as divergências entre a seita comunista e o Catolicismo são irredutíveis.

50. Em quais outros pontos fundamentais existem esta divergência radical?

R= Esta divergência existe em todos os pontos. Mas ela é mais fundamental em relação à verdade, à moral, à família, à propriedade e à desigualdade social.

51. Que ensina o comunismo a respeito da verdade?

R= Ensina a Igreja que Deus criou o mundo e criou a alma humana, que é inteligente. A alma conhece a verdade das coisas. Ela afirma que uma coisa é idêntica a si mesma, dizendo o que é, é; o que não é, não é. O comunismo ensina que não há verdade. Uma coisa pode ser e não ser ao mesmo tempo. Uma coisa é ela e o contrário dela.

52. Então o comunismo não admite a verdade?

R= Não. Para o comunista não interessa que uma afirmação corresponda à realidade ou não. Para ele, “verdade” é o que ajuda a fazer a Revolução. A mesma afirmação pode ser hoje e amanhã, sucessivamente, “verdade” e “mentira”, de acordo com a conveniência do Partido. Assim, houve tempo em que Josef Stalin era um herói para a seita comunista. Hoje é um bandido declarado. Não há verdade objetiva.

53. Que outra grande divergência existe entre o comunismo e o Catolicismo?

R= O Catolicismo ensina que Deus é absolutamente santo. E por isto, as ações humanas que estão de acordo com Deus são boas; e as que vão contra a ordem que Ele estabeleceu são más.

O comunismo, que é materialista, ensina que não existe moral. Quando uma ação é útil ao Partido, é boa; quando prejudica o Partido, é má.

54. É possível dar um exemplo?

R= Para o católico, as boas relações dos filhos com os pais constituem um bem.

Para o comunista, essas boas relações podem ser um bem e podem ser um mal. Se os pais se opõem à Revolução, o filho deve odiá-los, denunciá-los, e, se for preciso, depor nos processos contra eles e até matá-los. Se os pais trabalham para a Revolução, o filho deve mostrar-lhes amor e colaborar com eles.

55. É possível dar outro exemplo?

R= Outro exemplo seria o seguinte. Se o Brasil entrar em guerra contra a Rússia, o comunismo ensina que os brasileiros deverão trair sua Pátria, trabalhar para que os nossos soldados sejam derrotados e o Brasil dominado pelos russos. Mas, se por desgraça o Brasil passar a aliado da Rússia, os brasileiros deverão mudar de orientação e lutar pela vitória do Brasil. Em resumo: é bom o que ajuda a Revolução, é mau o que a combate ou prejudica.

56. O comunismo ensina a respeitar as famílias?

R= Como o homem é um animal, a família vale tanto como um casal de bichos. Por isto o comunismo ensina a dissolver as famílias, a violentar as mulheres dos povos que não são comunistas e a respeitar as “famílias” dos que o são.

57. A doutrina comunista rejeita e repudia todo o caráter sagrado da vida humana?

R= Sim. Segue-se por natural consequência que para essa doutrina o matrimônio e a família é apenas uma instituição civil e artificial, fruto de um determinado sistema econômico: por conseguinte, assim como repudia os contratos matrimoniais formados por vínculos de natureza jurídico-moral, que não dependam da vontade dos indivíduos ou da coletividade, assim rejeita a sua indissolúvel perpetuidade.

58. O comunismo desonra a união natural do homem e da mulher?

R= Sim. Leão XIII escreveu em 1878: “(...) Eles (os socialistas, comunistas e niilistas) desonram a união natural do homem e da mulher, que até mesmo os povos bárbaros respeitaram. Enfraquecem e até mesmo entregam à leviandade este vínculo, com o qual se mantém principalmente o círculo doméstico. (...)” (Encíclica Quod Apostolici Muneris, 1)

59. O comunismo possui erros funestos, desastrosos e ruinosos?

R= Sim. Pio IX escreveu em 1864: “(...) E, apoiando-se nos funestíssimos erros do comunismo e do socialismo, asseguram que a ‘sociedade doméstica, ou seja, a família justifica-se somente pelo direito civil, e que, por isso, somente da lei civil derivam e dependem os direitos dos pais sobre os filhos, e em particular o direito de procurar a instrução e a educação’ (...)” (Encíclica Quanta Cura, 4)

60. Que aconteceria às nossas famílias católicas se o comunismo dominasse o Brasil?

R= Os pais que resistissem à profanação do seu lar poderiam ser mortos; as filhas e esposas ficariam expostas à violação; as

famílias perderiam suas propriedades e seriam arruinadas e destruídas.

61. Para o comunismo existe algum laço da mulher com a família e com o lar?

*R= Não. De fato, proclamando o princípio da **emancipação completa da mulher**, de tal modo a retira da vida doméstica e do cuidado dos filhos que a atira para a agitação da vida pública e da produção coletiva, na mesma medida que o homem. Mais ainda: **os cuidados do lar e dos filhos são entregues à coletividade**. Rouba-se, enfim, aos pais, **o direito que lhes compete de educar os filhos, o qual se considera como direito exclusivo da comunidade**, e, por conseguinte, só em nome e por delegação dela se pode exercer.*

62. O comunismo acha que o Direito é sagrado?

R= Como não admite a existência de Deus nem da alma, o comunismo não reconhece a dignidade do homem e nega que o Direito exista. Somente reconhece a força.

63. É possível dar um exemplo?

*R= Sim. Se eu der um osso a um cão, este não adquire um direito ao osso. Posso lhe tirar o osso sem ferir nenhum direito. A razão é a seguinte: **não tendo alma espiritual, o cão não é uma pessoa. Não sendo pessoa, não tem direito. Uma vez que para o comunismo o homem não é pessoa, e sim animal, ele não tem direito. O Estado lhe dá o que quiser, e quando quiser lhe tira. O homem é menos que um escravo; é uma rês.***

64. O Papa Bento XVI escreveu sobre a falsa promessa do comunismo?

R= Sim: “(...) Tanto o capitalismo como o marxismo prometeram encontrar o caminho para a criação de estruturas justas e afirmaram que estas, uma vez

estabelecidas, funcionariam por si mesmas. Afirmaram que não só não havia tido a necessidade de uma moralidade individual prévia, mas que também elas fomentariam uma moralidade comum. E estas promessas ideológicas se mostraram falsas (...) (Discurso da abertura da 5ª Conferência-Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, em Aparecida, 2007).

CAPÍTULO IV

A ESSÊNCIA DO HOMEM É SER TRABALHADOR

65. Qual é a definição do homem?

R= Para o católico: o homem é um animal racional composto de alma e corpo, dotado de personalidade e de direitos.

Para o comunista: o homem é um animal trabalhador.

66. Qual é o papel do trabalho na vida?

*R= Para o católico: o trabalho é o meio de conseguir certos recursos que possibilitam ao homem gozar dos bens que Deus criou para ele. **O trabalho existe para o homem.***

Segundo o comunismo: o homem existe para o trabalho. O trabalho é o fim da vida.

67. Se o homem é um animal trabalhador, deve ele trabalhar sempre?

R= Para a seita comunista quem não trabalha não é homem. Quanto mais o homem trabalha, mais homem é. Assim, ele pode mudar a sua própria natureza vivendo somente para o trabalho.

68. Então o homem não tem uma natureza estável que Deus lhe deu?

R= Segundo a doutrina católica: tem. Deus constituiu a natureza humana imutável.

Para o comunista: uma lei universal levou a matéria até a forma humana. Esta forma está em evolução. É o homem que dá a si mesmo a sua natureza, mediante o trabalho. O homem é o criador de si próprio.

69. Quem deve, então, ser adorado?

R= Para o católico: Deus deve ser adorado, porque é o Criador do céu e da terra.

O comunista recusa adoração a Deus: Em vez de adorar ao Criador, ele adora o Estado comunista e totalitário.

CAPÍTULO V

A REVOLUÇÃO E A CRISTANDADE

70. Qual é para o comunismo o critério supremo da verdade, da moral e do direito?

R= O critério supremo da verdade, da moral e do direito, é para o comunismo, a ação revolucionária. Assim como para o católico o fim supremo é a Vida Eterna, para o comunista o fim supremo da vida é a Revolução.

71. Que é a Revolução?

R= Revolução é a rejeição de Deus, de Cristo, da Igreja e de tudo o que deles provém; é a organização da vida humana somente segundo a razão humana e as paixões humanas. Seu ideal é a Cidade do homem sem Deus, oposta à Cristandade e à ordem natural, que é a Cidade de Deus.

72. Que é a Cristandade?

R= Cristandade é a sociedade temporal organizada segundo Deus, isto é, de acordo com o direito natural e a palavra de Deus, revelada por Jesus Cristo, transmitida, interpretada e aplicada à vida pela Igreja Católica.

73. Quais são os fundamentos da Cristandade?

R= Os fundamentos da Cristandade são dois: o direito natural e a Revelação, trazida por Jesus Cristo e transmitida pela Igreja Católica.

74. O comunismo trabalha furiosamente para afastar o homem de Deus?

R= Sim. Mas, para mais facilmente se compreender como é que puderam conseguir que tantos operários tenham abraçado, sem o menor exame, os seus sofismas, será conveniente recordar

que os mesmos operários, em virtude dos princípios do liberalismo econômico, tinham sido lamentavelmente reduzidos ao abandono da religião e da moral cristã. Muitas vezes o trabalho por turnos impediu até que eles observassem os mais graves deveres religiosos dos dias festivos; não houve o cuidado de construir igrejas nas proximidades das fábricas, nem de facilitar a missão do sacerdote; antes, pelo contrário, em vez de lhes pôr obstáculo, cada dia mais e mais se foram favorecendo as manobras do chamado laicismo (laicismo ou laicidade é um princípio político que rejeita a influência da Igreja na esfera pública do Estado).

75. O comunismo consegue cativar pessoas com centelha de verdade?

R= Sim. Como em qualquer erro há sempre qualquer centelha de verdade, este aspecto de verdade põe-no em relevo com requintada habilidade, com o fim de dissimular e ocultarem, quanto convém, aquela odiosa e desumana brutalidade dos princípios e dos métodos de comunismo; e desse modo conseguem seduzir até espíritos nada vulgares, os quais muitas vezes a tal ponto se deixam entusiasmar que eles próprios se tornam uma espécie de apóstolos, que vão extraviar com esses erros, sobretudo, os jovens, facilmente expostos a se deixarem enredar por esses sofismas.

76. Os propagandistas deste sistema afivelam esta máscara de verdade?

R= Sim, a saber: que não querem outra coisa mais que melhorar a sorte das classes trabalhadoras; que pretendem não somente dar remédio oportuno aos abusos provocados pela economia liberal, mas também conseguir uma distribuição mais equitativa dos bens terrenos: objetivos estes que certamente ninguém nega se possam atingir por meios legítimos. Contudo os comunistas, por esses processos,

explorando, sobretudo, a crise econômica, que em toda a parte se sente, conseguem atrair ao seu partido aqueles mesmos que, em virtude da doutrina que professam, abominam os princípios do materialismo e os monstruosos crimes que não raro se perpetram.

77. Donde vem que tal sistema, que a ciência já há muito ultrapassou e a realidade dos fatos vai cada dia refutando, possa difundir-se tão rapidamente por todas as partes do mundo?

R= Facilmente poderemos compreender esse fenômeno, se refletirmos que são muito poucas as pessoas que têm penetrado a fundo a verdadeira natureza e fim do comunismo; ao passo que são muitíssimos os que cedem facilmente à tentação, habilmente apresentada sob as promessas mais deslumbrantes.

78. A Igreja Católica condenou o comunismo já desde o século IV?

R= Sim. Já desde o século IV perante as seitas comunistas que professavam não a voluntária comunhão dos bens (como a dos cristãos hierosolimitanos e dos fervorosos ascetas dedicados à perfeição evangélica), mas o comunismo obrigatório e universal, a Igreja pela voz dos Santos Padres pronunciou as suas primeiras condenações.

79. Santo Agostinho condenou a seita dos apostólicos?

R= Sim. Ele que morreu no ano 430 escreveu: “Os apostólicos, com grande arrogância se atribuem este título, porque não admitem na própria seita quem é casado e tem propriedade particular... Estes são hereges porque separando-se da Igreja, afirmam que não podem ter esperança alguma na salvação daqueles que possuem os bens a que renunciam”.

80. São Cirilo de Jerusalém condenou o comunismo do seu tempo?

R= Sim. Ele que morreu no ano 386 escreveu: “As riquezas não são obra do demônio, como alguns julgam. Usai bem o dinheiro e não será, de modo nenhum, desonesto. Digo isto contra os hereges que condenam toda a propriedade e toda a riqueza, como condenam o mesmo corpo. Eu não quero que sejais escravos dos bens econômicos; além disso, não julgueis que são vossos inimigos os bens que Deus vos concede para vossa utilidade”.

81. Pio IX condenou o comunismo?

R= Sim. Pio XI escreveu em 1937 citando Pio IX: “E pelo que diz respeito aos erros dos comunistas, já em 1846, o Nosso Predecessor de feliz memória, Pio IX, os condenou solenemente, e confirmou depois essa condenação no Sílabo. São estas as palavras que emprega na Encíclica Qui pluribus: ‘Para aqui (tende) essa doutrina nefanda do chamado comunismo, sumamente contrária ao próprio direito natural, a qual, uma vez admitida, levaria à subversão radical dos direitos, das coisas, das propriedades de todos e da própria sociedade humana’ (Encíclica Qui pluribus, 9 de novembro de 1846)” (Carta Encíclica Divini Redemptoris, 4).

82. Pio XI condenou o comunismo?

R= Sim. Pio XI escreveu em 1937: “Nós também no decurso do Nosso Pontificado, com insistente solícitude fomos várias vezes denunciando as correntes desta impiedade que víamos crescendo e rugindo cada vez mais ameaçadoras. Efetivamente, quando em 1924 voltava da Rússia a nossa missão de socorro, numa alocução especial dirigida ao universo católico (18 de dezembro de 1924: A.A.S., vol. XVI (1924), págs. 494-495), condenamos os erros e processos dos comunistas. E pelas Encíclicas Miserentissimus Redemptor (8

de maio de 1928: A.A.S., vol. XX (1928), págs. 165-178), Quadragesimo anno (15 de maio de 1931: A.A.S., vol. XXIII (1931), págs. 177-228), Caritate Christi (3 de maio de 1932: A.A.S., vol. XXIV (1932), págs. 177-194), Acerba animi (29 de setembro de 1932: A.A.S., vol. XXIV (1932), págs. 321-332), Dilectissima Nobis (3 de junho de 1933: A.A.S., vol. XXV (1933), págs. 261-274), levantamos a voz em solenes protestos contra as perseguições desencadeadas contra o nome cristão, tanto na Rússia, como no México, como finalmente na Espanha” (Carta Encíclica Divini Redemptoris, 5)

83. Leão XIII condenou o comunismo?

*R= Sim. Leão XIII condenou o comunismo e o socialismo na Encíclica **Quod Apostolici Muneris** onde se condena a doutrina marxista (socialista e comunista) da comunidade de bens, e se defende o direito de propriedade privada, e onde se chama o comunismo de “seita pestífera” (Cfr. Denzinger, 1851). Leão XIII ainda voltou a condenar as pragas do comunismo e do socialismo na Encíclica **Diuturnum Illud**, em 1881: (Cfr Denzinger, 1857). Nessa mesma Encíclica, Leão XIII ensinou que “... o comunismo, o socialismo, o niilismo, monstros horrendos que são a vergonha da sociedade e que ameaçam ser-lhe a morte” (*Diuturnum Illud*). Na Encíclica **Humanum Genus**, Leão XIII afirma que o comunismo visa como fim a supressão da religião, das leis morais e à subversão universal.*

CAPÍTULO VI

VIRTUDES QUE FUNDAMENTAM A CRISTANDADE E PAIXÕES QUE MOVEM A REVOLUÇÃO

84. Sobre quais virtudes se baseia a Cristandade?

R= A Cristandade se baseia principalmente sobre as seguintes virtudes: fé, castidade e humildade.

85. Quais paixões desordenadas são as molas da Revolução?

R= O orgulho que rejeita a fé; a sensualidade que rejeita a castidade; a soberba que rejeita a humildade: são essas as molas principais da Revolução.

86. Quais são as consequências destas paixões?

R= Do orgulho, que rejeita a fé, nasce a negação da Vida Eterna como fim da existência terrena, bem como a negação de Deus e de Cristo como Senhor do homem.

Da sensualidade, que rejeita a castidade, nasce o desejo de gozar esta vida de todas as formas, e em consequência, ela conduz ao desprezo e a dissolução da família.

E da soberba, que rejeita a humildade, nasce a revolta contra a autoridade divina e humana, e contra todas as limitações que o homem pode sofrer. De modo especial, ela conduz ao igualitarismo, isto é, ao ideal comunista de uma sociedade sem classes.

87. Que se entende por classe social?

R= Classe social é um conjunto de pessoas – e suas respectivas famílias – cujas funções na sociedade são diversas, porém iguais em dignidade. Exemplo: advogados, médicos, engenheiros, fazendeiros, oficiais das Forças Armadas, apesar da diversidade de suas funções, constituem

*com suas famílias uma mesma classe social. **Todas as classes sociais são dignas, mas não iguais em dignidade.** Por exemplo: o trabalho manual é digno e foi até exercido pelo Verbo Encarnado; todavia, a dignidade do trabalho intelectual é intrinsecamente maior: **o espírito é mais do que a matéria.***

88. A que título a família faz parte da classe social?

R= De acordo com a lei natural e a doutrina da Igreja, a família participa de algum modo, não só do patrimônio, como da dignidade, honra e consideração de seu chefe, com o qual forma um só todo e a cuja classe social pertence. Sendo inerente à família a transmissão aos filhos, não só do patrimônio dos pais, como também, de certo modo, da honra e consideração que se prende ao nome paterno, a presença da família na classe social dá a esta um certo caráter de continuidade hereditária.

89. Então uma pessoa não pode passar para uma classe a que não pertence a sua família?

R= Pode. Não se deve confundir classe social com casta (casta: qualquer grupo social, ou sistema rígido de estratificação social, de caráter hereditário). No regime pagão das castas existe entre estas uma barreira intransponível. Cada pessoa pertence necessariamente, por toda a vida, à casta em que nasceu. Isto, quaisquer que sejam suas ações, boas ou más. Na civilização cristã, não há castas impermeáveis, mas classes sociais permeáveis. Ou seja, a pessoa pertence à classe em que nasceu, mas pode elevar-se a outra se tiver um mérito saliente. Bem como pode decair, em razão de seu mau procedimento. Assim, o princípio da hereditariedade se harmoniza com o postulado da justiça.

O comunismo, ao invés, quer uma sociedade sem classes, em que todos sejam iguais, no que contraria o princípio natural da hereditariedade e as exigências da justiça.

CAPÍTULO VII

O PROLETÁRIO É O ÚNICO HOMEM IDEAL, SEGUNDO O COMUNISMO

90. Se não há Direito, como pode, segundo os comunistas, existir a sociedade?

R= A sociedade, segundo os comunistas, existirá sem Direito: existirá pela força.

91. Em mãos de quem ficará a força na sociedade?

R= Aqueles que representam o homem mais perfeito hão de ter em suas mãos a força na sociedade.

92. Quem representa o homem mais perfeito de acordo com o comunismo?

R= Segundo o comunismo, os proletários não tem nenhuma raiz que os prendam ao passado ou à sociedade presente, e, portanto, são os homens mais livres de limitações; são eles que, unidos, constituem a maior força revolucionária. Para a seita comunista, o proletário é, pois, o homem mais perfeito. De fato, em sua mentalidade não existem os “entraves” e as “degenerescências” que ligam as outras classes à ordem social vigente. Por isso mesmo, a seita o considera como o instrumento ideal da Revolução.

93. Que devem fazer os proletários de acordo com o comunismo?

R= De acordo com o comunismo, os proletários devem mover guerra às outras classes e implantar a ditadura do proletariado, que pela violência exterminar a Igreja, o Clero, os nobres, os ricos, os proprietários, os que se realçam pela inteligência, todos os homens independentes, e assim destrua tudo o que se opõe à Revolução.

CAPÍTULO VIII

A LUTA DE CLASSES

94. Como se chama a oposição entre os proletários e os demais cidadãos?

R= Esta oposição se chama luta de classes.

95. Esta luta durará muito?

R= Para os comunistas, esta luta não terminará senão quando no mundo inteiro só houver a classe dos proletários, isto é, dos trabalhadores que não têm nada de próprio.

96. Vendo o desejo geral de paz, os chefes do comunismo fingem serem os mais zelosos fautores e propagandistas do movimento a favor da paz mundial?

R= Sim, mas ao mesmo tempo excitam a uma luta de classes que faz correr rios de sangue, e, sentindo que não têm garantias internas de paz, recorrem a armamentos ilimitados. Assim, sob vários nomes que nem por sombras aludem ao comunismo, fundam associações e periódicos que servem unicamente para fazerem penetrar as suas ideias em meios, que doutra forma não lhe seriam facilmente acessíveis; procuram até com falsidade infiltrar-se em associações católicas e religiosas.

97. O que se condena na luta de classes?

R= São João Paulo II escreveu em 1991: “O que se condena na luta de classes é principalmente a ideia de um conflito que não é limitado por considerações de carácter ético ou jurídico, que se recusa a respeitar a dignidade da pessoa no outro (e, por consequência, em si próprio), que exclui por isso um entendimento razoável, e visa não já a formulação do bem geral da sociedade inteira, mas sim, o interesse de uma parte

que se substitui ao bem comum e quer destruir o que se lhe opõe. Trata-se, numa palavra, da representação – no terreno do confronto interno entre os grupos sociais – da doutrina da ‘guerra total’, que o militarismo e o imperialismo daquela época impunham no âmbito das relações internacionais. Tal doutrina substituí a procura do justo equilíbrio entre os interesses das diversas Nações, pela prevalência absoluta da posição da própria parte, mediante a destruição da resistência da parte contrária, destruição realizada com todos os meios, sem excluir o uso da mentira, o terror contra os civis, as armas de extermínio, que naqueles anos começavam a ser projetadas. Luta de classes em sentido marxista e militarismo têm, portanto, a mesma raiz: o ateísmo e o desprezo da pessoa humana, que fazem prevalecer o princípio da força sobre o da razão e do direito” (Encíclica Centesimus Annus, 14)

98. Leão XIII condenou a luta de classes?

R= Sim. São João Paulo II escreveu em 1991 comentando a Encíclica Rerum novarum escrita por Leão XIII: “Aparece aqui a primeira reflexão, que a Encíclica sugere para o tempo presente. Em face de um conflito que opunha, quase como ‘lobos’, o homem ao próprio homem, exatamente no plano da sobrevivência vital de uns e da opulência dos outros, o Papa não duvidou ser seu dever intervir, em virtude do seu ‘ministério apostólico’, ou seja, da missão recebida do próprio Jesus Cristo de ‘apascentar os cordeiros e as ovelhas’ (cf. Jo 21, 15-17) e de ‘ligar e desligar na terra’ para o Reino dos Céus (cf. Mt 16, 19). A sua intenção era com certeza restabelecer a paz, e o leitor contemporâneo não pode deixar de notar a severa condenação da luta de classes, que ele proferia sem meios termos. Porém, estava bem consciente do fato de que a paz se edifica sobre o fundamento da justiça: o conteúdo essencial da Encíclica foi precisamente a proclamação das condições fundamentais da justiça na

conjuntura econômica e social de então” (*Encíclica Centesimus Annus*, 5)

99. Os homens devem aprender a lutar pela justiça sem violência?

R= *São João Paulo II escreveu em 1991: “Que os homens aprendam a lutar pela justiça sem violência, renunciando tanto à luta de classes nas controvérsias internas, como à guerra nas internacionais”* (*Encíclica Centesimus Annus*, 23)

100. Nestes cem anos, a Igreja Católica interveio nos anos turbulentos da luta de classes?

R= *Sim. São João Paulo II escreveu em 1991: “A Igreja permaneceu fiel a esse empenho! De fato, interveio nos anos turbulentos da luta de classes, a seguir à primeira guerra mundial, para defender o homem da exploração econômica e da tirania dos sistemas totalitários. Colocou a dignidade de pessoa no centro das suas mensagens sociais, após a segunda guerra mundial, insistindo sobre o destino universal dos bens materiais, sobre uma ordem social sem opressão e fundada no espírito de colaboração e solidariedade. Depois reiterou constantemente que a pessoa e a sociedade não têm necessidade apenas destes bens, mas também de valores espirituais e religiosos. Além disso, tendo verificado cada vez mais como tantos homens vivem, não no bem-estar do mundo ocidental, mas na miséria dos Países em vias de desenvolvimento e padecem uma condição que é ainda a do ‘jugo quase servil’, sentiu-se na obrigação de denunciar essa realidade clara e francamente, embora sabendo que este seu grito não será sempre acolhido favoravelmente por todos”* (*Encíclica Centesimus Annus*, 61)

101. Operários e empresários devem regular as relações mútuas, inspirando-se no princípio da solidariedade humana e da fraternidade cristã?

R= Sim, “... uma vez que, tanto a concorrência de tipo liberal, como a luta de classes no sentido marxista, são contrárias à natureza e à concepção cristã da vida” (São João XXIII, Carta Encíclica Mater et Magistra, 23)

102. O documento de Puebla (III CELAM, 1979) menciona a luta de classes?

R= Sim: “(...) A libertação cristã usa ‘meios evangélicos’, com a sua eficácia peculiar, e não recorre a nenhum tipo de violência, nem à dialética da luta de classes (...)” (n.º 486), e: “... ou à práxis ou análise marxista” (n.º 8).

CAPÍTULO IX

A PROPRIEDADE, A VIDA HUMANA E A ESCRavidÃO DO OPERARIADO

103. O indivíduo, no regime comunista, não pode possuir nada?

R= No regime comunista o indivíduo não é dono de nada. Tudo é do Estado.

104. No regime comunista ninguém é, então, dono de nada?

R= No regime comunista ninguém é dono de nada: nem do dinheiro, nem da fábrica, nem do campo, nem da casa, nem da profissão, nem de si mesmo. Tudo é do Estado, tudo depende do Estado.

105. O comunismo não admite o direito de propriedade?

R= Quando está no poder, o comunismo às vezes concede o uso de algum imóvel a um ou outro trabalhador. Mas não reconhece o direito de propriedade, pois pode tomar tudo a todos, quando quiser. O homem, no regime comunista, não tem sequer direito ao fruto do seu trabalho.

106. O comunismo propõe-se realizar uma organização da vida econômica, em que se exclua toda a propriedade particular?

R= Sim. Este é o comunismo absoluto para o qual não se pode justificar direito algum de propriedade, quer sobre os bens de consumo, quer sobre os bens instrumentais que não se atribua à coletividade.

107. Então o regime comunista é de escravidão?

R= O regime comunista estabelece a mais completa escravidão, pois não reconhece ao homem nenhum direito.

108. O comunismo instiga o ódio invejoso contra os que possuem bens materiais?

R= *Sim. Leão XIII escreveu em 1878: “(...) Porque enquanto os socialistas, apresentando o direito de propriedade como invenção humana contrária a igualdade natural entre os homens; enquanto, proclamando a comunidade de bens, declaram que não pode tratar-se com paciência a pobreza e que impunemente se pode violar a propriedade e os direitos dos ricos, a Igreja reconhece muito mais sábia e utilmente que a desigualdade existe entre os homens, naturalmente dissemelhantes pelas forças do corpo e do espírito, e que essa desigualdade existe até na posse dos bens. Ordena, ademais, que o direito de propriedade e de domínio, procedente da própria natureza, se mantenha intacto e inviolado nas mãos de quem o possui, porque sabe que o roubo e a rapina foram condenados pela lei natural de Deus. (...)”* (Encíclica *Quod Apostolici Muneris*, 28-29). Ele escreveu também em 1901: “(...) Importa, por consequência, que nada lhe seja à democracia cristã mais sagrado do que a justiça que prescreve a manutenção integral do direito de propriedade e de posse; que defenda a distinção de classes que sem contradição são próprias de um Estado bem constituído. (...)” (Encíclica *Graves de Communi Re*, 4).

109. O comunismo respeita a vida humana?

R= *Não. Uma vez que o homem não passa de animal, o comunismo trata a vida humana como nós tratamos a dos bois. Se for preciso, mata-se. Assim, para dominar a Rússia, foi preciso assassinar cerca de 20 milhões de russos, ou fuzilando-os ou deixando-os morrer de fome. Nos campos de concentração da União Soviética, no tempo de Josef Stalin, calcula-se que havia 16 milhões de homens e mulheres de todas as categorias: padres, intelectuais e operários, que trabalhavam como escravos e acabaram morrendo na miséria. Para conquistar o poder, os comunistas chineses*

assassinaram vários milhões de pessoas. Para dominar os católicos da Espanha, as milícias bolchevistas mataram onze Bispos e 16.852 Sacerdotes e Religiosos, bem como muitos milhares de pais de família.

110. No regime comunista, o operário pode se queixar, fazer greve e trocar de serviço?

R= Não. O Partido marca onde o operário deve trabalhar. Neste trabalho ele deve produzir o máximo. Não pode reclamar e nem é bom pensar em greve, porque quem pensar vai para o degredo na Sibéria, para um campo de concentração ou para a forca. No regime comunista o operário não tem direito algum.

111. Os comunistas mantêm sempre os operários na miséria?

R= Sim. O comunismo não se interessa pelo bem-estar dos operários, senão enquanto ele for útil para a Revolução; por isso, se os operários obtidos o bem-estar, começam a desobedecer, volta de novo à miséria. O comunismo trata os trabalhadores como reses ou como escravos. O senhor de escravos dava-lhes comida porque lhe interessava que eles fossem fortes e sadios para poderem trabalhar. Mas, se em dado momento, parecer necessário às autoridades comunistas reduzir gravemente o padrão de vida da classe trabalhadora, em favor do desenvolvimento das indústrias do Estado ou do seu poderio militar, fá-lo-ão sem hesitação, pois para elas o operário é escravo e o escravo não tem direito.

112. O comunismo espalha a miséria, falta de recurso e a fome?

R= Sim. Leão XIII escreveu em 1901: “(...) Há necessidade de uma união de mentes corajosas com todos os recursos que podem dispor. A colheita de miséria está diante dos nossos

olhos, e os projetos terríveis dos mais desastrosos levantes nacionais estão nos ameaçando a partir do poder crescente do movimento socialista (...)” (Encíclica *Graves de Communi Re*, 21)

113. Nos países não comunistas, o comunismo quer melhorar a situação dos operários?

R= Não. Nos países não comunistas o comunismo quer que os operários fiquem tão miseráveis que cheguem ao desespero, e assim provoquem greves e desordens, as quais os comunistas aproveitarão para derrubar o governo legítimo e implantar a sua ditadura.

114. Nos países dominados pelos comunistas não há diferenças de riqueza e de classe social?

R= O comunismo promete abolir as diferenças de riqueza e de classe. Mas isto é contra a natureza humana. Destruindo a moral e o direito, o comunismo favorece um grupo de dirigentes e de membros do Partido, que dispõem de grandes riquezas e vivem com fartura e luxo em casas suntuosas, enquanto o operário, em geral, passa privações, e, obrigado a trabalhar onde o Partido manda, tem para morar somente um quarto onde se amontoam os pais, os filhos e todos os membros da família, sem cozinha nem banheiro próprios. A diferença entre os que mandam e os outros é muito maior que entre os capitalistas e os operários.

115. O comunismo militante e o comunismo “ortodoxo” são menos exigentes?

R= Sim. Admitem a propriedade particular sobre bens de imediato e direto uso, como o alimento, as vestes e a habitação indispensáveis para a conservação própria; rejeita, porém, como ilegítima, a propriedade privada dos instrumentos de produção, como os capitais, as máquinas, as matérias primas, os valores e as reservas de toda a espécie destinados ao progresso econômico.

116. Todo o edifício doutrinário da economia comunista assenta-se sobre pés de argila?

R= Sim. A concepção errônea da propriedade dos instrumentos coletivos de produção; concepção ilusória, cheia de sofismas e inconsistente como uma teia de aranha.

117. O comunismo tem em vista a nacionalização completa dos meios de produção?

R= Sim, portanto, nega aos indivíduos o direito de propriedade e o atribui aos seus agrupamentos, às nações. Mas se é injustiça que um indivíduo exclua os outros da posse de qualquer bem, é também injustiça que um agrupamento de indivíduos exclua dos bens naturais os outros agrupamentos.

118. O comunismo cai, pois, numa contradição evidente?

R= Sim, afirma que os bens são de todos, são comuns; e ao mesmo tempo afirma que não são de todos, não são comuns. A primeira afirmação é manifesta, a segunda subentende-se, porque atribui o direito de propriedade a cada nação ou a cada coletividade com exclusão das outras.

119. Um comunismo “positivo”, em que todos tenham igual direito sobre todas as coisas, só é possível em abstrato?

R= Sim, mas não em concreto.

CAPÍTULO X

O PAPEL DE SATANÁS

120. Quem inventou este regime, isto é, o comunismo?

R= Quem inventou este regime foi Satanás, que sabe que o melhor meio de levar os homens à perdição eterna, é fazê-los rebelar-se contra a ordem constituída por Deus.

121. Como que Satanás consegue adeptos para este regime?

R= Prometendo aos homens o paraíso na terra se eles renunciarem a Deus e ao céu. Satanás consegue enganá-los como o fez a nossos primeiros pais Adão e Eva. E o resultado é o inferno na terra e na eternidade.

122. Os comunistas são enganadores?

R= Sim. Pio IX escreveu em 1864: “(...) Com essas ímpias opiniões e maquinações, esses homens enganadores objetivam principalmente fazer com que a saudável doutrina da Igreja Católica seja totalmente afastada da instrução e educação da juventude, e os tenros e flexíveis ânimos dos jovens sejam miseravelmente contagiados e depravados por perniciosos erros e vícios de toda sorte. (...)” (Encíclica Quanta Cura).

123. O comunismo é um abominável e amaldiçoado sistema?

R= Sim. Pio IX escreveu em 1849: “(...) Mas não desconheceis, veneráveis irmãos, que os principais arquitetos dessa maldosa trama desejam empurrar os povos, agitados por qualquer doutrina perversa que aparecer, à subversão de toda a ordem das coisas humanas e a arrastá-los aos execráveis sistemas do novo socialismo e comunismo (...)” (Encíclica Nostis et Nobiscum).

124. O comunismo é uma ditadura terrorista?

R= Sim: “E não se esqueça de que aquela ditadura, toda terrorismo e crueldade, impôs a inumeráveis cidadãos o jugo da escravidão. Porque é de notar que também no terreno econômico é imprescindível alguma norma de proibidade a que se conforme, por dever de consciência, quem exerce algum cargo; ora, isso é indiscutível que o não podem dar os princípios comunistas, nascidos dos sofismas do materialismo. Por conseguinte, nada mais resta do que aquele pavoroso terrorismo que se está vendo na Rússia, onde os antigos camaradas de conspiração e de luta se vão dando a morte uns aos outros; mas esse terrorismo criminoso, longe de conseguir pôr um dique à corrupção dos costumes, nem sequer pode evitar a dissolução da estrutura social” (Pio XI, Carta Encíclica Divini Redemptoris, 23)

CAPÍTULO XI

A VIOLÊNCIA E A LIBERDADE

125. Como se implanta o regime comunista?

R= O regime comunista é implantado, em geral, pela violência. Os comunistas procuram chegar ao poder de qualquer modo: por eleições, por pressão de tropas estrangeiras, por golpes armados e outros. Uma vez no poder, destroem toda oposição e implantam a ditadura, em nome do proletariado.

126. Então são os operários que passam a mandar?

R= Não. Os operários não mandam. Eles passam à situação de escravos, trabalham onde o governo os manda trabalhar, não podem se afastar dali; recebem o “salário” que o governo quer e, se reclamam, podem até ser fuzilados.

127. O comunismo admite direito à greve?

R= Nos países que quer dominar, o comunismo exige que a lei estabeleça o direito de greve e organiza paredes para dismantelar a economia nacional. Mas, uma vez dominado o país, não tolera a greve em nenhuma hipótese, e sujeita o operário a mais tirânica escravidão.

128. É somente pela violência que o comunismo é implantado?

R= Em geral o comunismo é implantado pela violência; mas ele é preparado por muitas atitudes dos cristãos.

129. No início, o comunismo mostrou-se tal qual era em toda a sua perversidade?

R= Sim, mas bem depressa se capacitou de que desse modo afastava de si os povos; e, por isso, mudou de tática e procura

atrair as multidões com vários enganos, ocultando os seus desígnios sob a máscara de ideais, em si bons e atraentes.

130. Os comunistas perseguem a Igreja Católica Apostólica Romana?

R= Sim. Pio XI escreveu em 1937: “Até os mais encarniçados inimigos da Igreja, que desde Moscou, sua capital, dirigem esta luta contra a civilização cristã, até eles mesmos, com seus ataques ininterruptos, dão testemunho, não tanto por palavras como por atos, que o Sumo Pontificado, ainda em nossos tempos, não só não cessou de tutelar com toda a fidelidade o santuário da religião cristã, mas tem dado voz de alarme contra o enorme perigo comunista, com mais frequência e maior força persuasiva que nenhum outro poder público deste mundo” (Carta Encíclica Divini Redemptoris, 5)

131. Os comunistas mataram cruelmente bispos, padres, religiosos, religiosas e leigos católicos?

R= Sim. Pio XI escreveu em 1937: “E não se limitou o furor comunista a trucidar bispos e muitos milhares de sacerdotes, religiosos e religiosas, alvejando dum modo particular aqueles e aquelas que se ocupavam dos operários e dos pobres; mas fez um número muito maior de vítimas em leigos de todas as classes, que ainda agora vão sendo imolados em carnificinas coletivas, unicamente por professarem a fé cristã, ou ao menos por serem contrários ao ateísmo comunista. E esta horripilante mortandade é perpetrada com tal ódio e tais requintes de crueldade e selvajaria, que não se julgariam possíveis em nosso século” (Carta Encíclica Divini Redemptoris, 20)

132. Os cristãos foram perseguidos na Rússia e no México?

R= Sim. Pio XI escreveu em 1937: “Entretanto, aí estão à vista os deploráveis frutos dessa propaganda fanática. Porque, onde quer que os comunistas conseguiram radicar-se e

dominar, – e aqui pensamos com particular afeto paterno nos povos da Rússia e do México, – aí, como eles próprios abertamente o proclamam, por todos os meios se esforçaram por destruir radicalmente os fundamentos da religião e da civilização cristãs, e extinguir completamente a sua memória no coração dos homens, especialmente da juventude. Bispos e sacerdotes foram desterrados, condenados a trabalhos forçados, fuzilados ou trucidados de modo desumano; simples leigos, tornados suspeitos por terem defendido a religião, foram vexados (oprimidos), tratados como inimigos, arrastados aos tribunais e às prisões” (Carta Encíclica Divini Redemptoris, 19)

133. O comunismo perseguiu a Igreja Católica na Espanha?
R= Sim. Pio XI escreveu em 1937: “Até em países, onde – como sucede na nossa amadíssima Espanha – não conseguiu ainda a peste e o flagelo comunista produzir todas as calamidades dos seus erros, desencadeou, contudo, infelizmente, uma violência furibunda e irrompeu em funestíssimos atentados. Não é esta ou aquela igreja destruída, este ou aquele convento arruinado; mas, onde quer que lhes foi possível, todos os templos, todos os claustros religiosos, e ainda quaisquer vestígios da religião cristã, posto que fossem monumentos insígnies de arte e de ciência, tudo foi destruído até os fundamentos!” (Carta Encíclica Divini Redemptoris, 20)

134. Outro auxiliar poderoso que contribui para a avançada do comunismo, é sem dúvida a conspiração do silêncio na maior parte da imprensa mundial, que não se conforma com os princípios católicos?
R= Sim. Pio XI escreveu em 1937: “Conspiração, dizemos: porque, aliás, não se explica facilmente como é que uma imprensa, tão ávida de esquadrihar e publicar até os

mínimos incidentes da vida cotidiana, sobre os horrores perpetrados na Rússia, no México e numa grande parte da Espanha, pode guardar, há tanto tempo, absoluto silêncio; e da seita comunista, que domina em Moscou e tão largamente se estende pelo universo em poderosas organizações, fala tão pouco. Mas todos sabem que esse silêncio é em grande parte devido a exigências duma política, que não segue inteiramente os ditames da prudência civil; e é aconselhável e favorecido por diversas forças ocultas que já há muito porfiam por destruir a ordem social cristã” (Carta Encíclica Divini Redemptoris, 18)

135. O comunismo se difunde através de uma propaganda encarniçada?

R= A difusão tão rápida das ideias comunistas que se vão sorratamente infiltrando por países grandes ou pequenos, cultos ou menos civilizados, e até nas partes mais remotas do globo, tem, sem dúvida, por causa, esse fanatismo de propaganda encarniçada, como talvez nunca se viu no mundo. E essa propaganda, emanada duma fonte única, adapta-se astutamente às condições particulares dos povos; dispõe de grandes meios financeiros, de inúmeras organizações, de congressos internacionais concorridíssimos, de forças compactas e bem disciplinadas; propaganda quer por jornais, revistas e folhas volantes, pelo cinema, pelo teatro, pela radiofonia, pelas escolas e pelas Universidades; pouco a pouco vai invadindo todos os meios, ainda, os melhores, sem darem talvez pelo veneno, que cada vez mais vai infeccionando os espíritos e os corações.

136. O comunismo despoja o homem da sua liberdade na qual consiste a norma da sua vida espiritual?

R= Sim, e ao mesmo tempo priva a pessoa humana da sua dignidade e de todo o freio na ordem moral, com que possa

resistir aos assaltos do instinto cego. E, como a pessoa humana, segundo os devaneios comunistas, não é mais do que, para assim dizermos, uma roda de toda a engrenagem, segue-se que os direitos naturais que dela procedem, são negados ao homem indivíduo para serem atribuídos à coletividade.

137. O comunismo é um horroroso flagelo?

R= Sim. Pio XI escreveu em 1937: “Queremos, pois, mais uma vez expor, como em breve síntese, os sofismas teóricos e práticos do comunismo, como eles se manifestam principalmente nos princípios e métodos da ação do bolchevismo: a esses sofismas, todos falsidade e ilusão, contrapor a luminosa doutrina da Igreja; e de novo exortar a todos insistentemente a lançar mãos dos meios, com que é possível não somente livrar e salvaguardar deste horroroso flagelo a civilização cristã, a única em que pode subsistir uma sociedade verdadeiramente humana, mas ainda fazê-la avançar, a passo cada dia mais acelerado, para o genuíno progresso da humanidade” (Carta Encíclica Divini Redemptoris, 7)

138. O comunismo é uma peste mortífera?

R= Sim. Leão XIII na sua Encíclica Quod Apostolici muneris (28 de dezembro de 1878), escreveu sobre o comunismo: “Peste mortífera que invade a medula da sociedade humana e a conduz a um perigo extremo”.

139. O comunismo é uma ameaça à verdade, à justiça e aos bens imortais?

R= Sim: “Mas diante destas ameaçadoras tentativas, não podia calar-se nem de fato se calou a Igreja Católica. Não se calou esta Sé Apostólica, que muito bem conhece que tem por missão peculiar defender a verdade, a justiça e todos os bens imortais que o comunismo despreza e impugna” (Pio XI, Carta Encíclica Divini Redemptoris, 4)

140. O comunismo é impiedoso e iníquo?

R= Sim. Pio XI escreveu em 1931: “Por isso, se bem julgamos supérfluo chamar a atenção dos filhos obedientes da Igreja para a impiedade e iniquidade do comunismo, contudo não é sem uma dor profunda, que vemos a apatia dos que parecem desprezar perigos tão iminentes, e com desleixo pasmoso deixam propagar por toda a parte doutrinas, que porão a sociedade a ferro e fogo. Sobretudo, digna de censura, é a inércia daqueles, que não tratam de suprimir ou mudar um estado de coisas, que, exasperando os ânimos, abre caminho à subversão e ruína completa da sociedade” (Quadragesimo anno)

141. O comunismo só subverte e esteriliza a vida econômica?

R=Não, mas desvirtua e mutila tanto o processo histórico que apresenta uma sociologia imaginária e simplista ao máximo.

142. Em 1965 durante o Concílio Vaticano II, São Paulo VI recebeu o Conselho Episcopal Latino-Americano. Na sua alocução ele atenta para o “Ateísmo marxista?”

R= Sim. Ele o apresenta como uma força perigosa, largamente difundida e extremamente nociva, que se infiltra na vida econômica e social da América Latina e pregando a “Revolução violenta como único meio de resolver os problemas” (Extraído do livro “Le Rhin se jette dans le tibre”, pág 273. Ralph Wiltgen. Ed Editions du Cédre 1974, 5.ª tiragem)

CAPÍTULO XII

O MATERIALISMO DO OCIDENTE PREPARA O CAMINHO DO COMUNISMO

143. Que atitudes dos cristãos preparam a vitória do comunismo?

R= Como o comunismo nasce do materialismo, da sensualidade e do orgulho, o materialismo prático dos cristãos que vivem como se não houvesse a eternidade, cria o caldo de cultura em que o bacilo comunista prolifera.

144. É possível dar alguns exemplos destes materialistas práticos?

R= Posso dar os seguintes exemplos: quem só se preocupa com ganhar dinheiro; quem procura gozar dos prazeres da vida, embora lícitos, sem se interessar pela prática da oração e da penitência; quem se entrega ao jogo; quem frequenta lugares suspeitos; quem se veste com sensualidade, sem modéstia; quem dança as danças modernas; quem lê revistas obscenas ou sensuais; os frequentadores do cinema e da televisão imorais; quem se desinteressa pela graça santificante, pecando como se não houvesse pecado.

145. O socialismo luta para estabelecer sobre a terra, por cima da Igreja Católica, “o reino da justiça e do amor”, com operários vindos de toda parte, de todas as religiões ou sem religião?

R= Sim. São Pio X escreveu em 1910: “(...) Porém, mais estranhas ainda, ao mesmo tempo inquietantes e acabrunhadoras, são a audácia e a ligeireza de espírito de homens que se dizem católicos e que sonham refundir a sociedade em tais condições, e estabelecer sobre a terra, por cima da Igreja Católica, ‘o reino da justiça e do amor’, com

operários vindos de toda parte, de todas as religiões ou sem religião, com ou sem crenças, contando que se esqueçam do que os divide: suas convicções religiosas e filosóficas, e ponham em comum aquilo que os une: um generoso idealismo e forças morais adquiridas 'onde possam'. Quando se pensa em tudo que foi preciso de forças, de ciência, de virtudes sobrenaturais para estabelecer a cidade cristã, e nos sofrimentos de milhões de mártires, e nas luzes dos Padres e Doutores da Igreja, e no devotamento de todos os heróis da caridade, e numa poderosa Hierarquia nascida no céu, e nas torrentes da graça divina, e tudo isto edificado, travado, compenetrado pela Vida e pelo Espírito de Jesus Cristo, a Sabedoria de Deus, o Verbo feito homem; quando se pensa, dizíamos, em tudo isto edificado, fica-se atemorizado ao ver novos apóstolos se encarniçarem por fazer melhor, através da atuação dum vago idealismo e de virtudes cívicas. Que é que sairá desta colaboração? Uma construção puramente verbal e quimérica, em que se verão coruscar promiscuamente, e numa confusão sedutora, as palavras: liberdade, justiça, fraternidade e amor, igualdade e exaltação humana, e tudo baseado numa dignidade humana mal compreendida. Será uma agitação tumultuosa, estéril para o fim proposto, e que aproveitará aos agitadores de massas, menos utopistas. Sim, na realidade, pode-se dizer que o Sillon escolta o socialismo, o olhar fixo numa quimera.(...)" (Carta Apostólica Notre Charge Apostolique).

146. Os comunistas, insistindo no método dialético do seu materialismo, pretendem que o conflito, o qual levará a natureza à síntese final, seja acelerado pelos homens?

R= Sim. É por isso que se esforçam por tornarem mais agudos os antagonismos que surgem entre as várias classes da sociedade, porfiando porque a luta de classes, tão cheia, infelizmente, de ódios e de ruínas, tome o aspecto de uma guerra santa em prol do progresso da humanidade; e até

mesmo, porque todas as barreiras que se opõem a essas sistemáticas violências, sejam completamente destruídas, como inimigas do gênero humano.

147. Muitos cristãos se sentem atraídos pelo socialismo?

R= Sim. São Paulo VI escreveu em 1971: “Muito frequentemente os cristãos, atraídos pelo socialismo, tendem a idealizá-lo em termos que, além de tudo o mais, são muito genéricos: um desejo de justiça, solidariedade e igualdade. Eles se recusam a reconhecer as limitações do movimento socialista histórico, que continua condicionado pelas ideologias das quais se originaram” (Carta Apostólica Octogesima Adveniens, 31)

CAPÍTULO XIII

A IGREJA E OS OPERÁRIOS

148. Que tem feito a Igreja Católica pelos pobres e operários ao longo da História?

R= A Igreja, ao longo da História, aboliu a escravatura, defendeu os fracos e pobres, ensinou os ricos e poderosos a amparar os humildes, difundiu a justiça e a caridade. Organizou os trabalhadores em grandes sociedades chamadas corporações, que cuidavam de sua formação técnica, de sua prosperidade material, do bem espiritual deles e de sua família, lhes davam assistência na doença e cuidavam dos seus filhos em caso de morte. Estas associações sofreram um golpe de morte com a Revolução Francesa, mas duraram em muitos países até as agitações do ano de 1848.

149. Depois de 1848 a Igreja Católica não fez mais nada pelos operários?

R= O individualismo introduzido pela Revolução Francesa destruiu as corporações católicas e deixou os operários entregues à própria sorte. Então a Igreja empreendeu um grande trabalho em favor deles, simultaneamente em três pontos.

150. Qual foi a primeira frente que a Igreja atacou?

R= A Igreja Católica procurou, de início, principalmente minorar a miséria das pessoas. Para este fim multiplicou as Santas Casas, os orfanatos, asilos para velhos, Oratórios festivos, creches e obras de assistência social. Assim é que, para dar um exemplo, no Estado de São Paulo, dezenas de instituições de caridade ou de assistência, são mantidas pela Igreja Católica. Nos outros Estados do Brasil, a proporção de obras mantidas pela Igreja é ainda maior. E note-se que as

instituições de caridade e assistência mantidas e dirigidas pela Igreja funcionam admiravelmente. Basta ver um hospital dirigido por Religiosos e Religiosas.

151. Qual foi a segunda frente que a Igreja atacou?

R= Enquanto fundava e organizava instituições de caridade e de assistência, a Igreja lutava para corrigir os defeitos da sociedade que geravam tanta miséria. Desde o Papa Pio IX, e principalmente no pontificado de Leão XIII, a Igreja Católica insistiu com os ricos, os patrões, o Estado e os trabalhadores para que se lembrassem da ordem social que Deus quer e Jesus Cristo fundou, e se aplicassem a melhorar as condições de vida do operário. Os Papas ensinaram que o trabalho não é mercadoria, e que o homem que trabalha tem direito a um salário nas seguintes condições: a) Que lhe permita viver com dignidade. b) Que dê para criar e educar os filhos. c) Que possibilite ao trabalhador diligente e econômico formar um pecúlio (reserva de dinheiro) que melhore a sua situação e lhe garanta o futuro.

152. Os ensinamentos dos Papas tiveram resultado?

R= Os ensinamentos dos Papas já modificaram completamente, em muitos países, a mentalidade dos patrões e dos operários, e melhoraram felizmente as condições destes últimos. Mas a Igreja continua a insistir, e, São João XXIII, publicou a Encíclica “Mater et Magistra”, em que ensina mais uma vez como os patrões devem tratar os trabalhadores para que haja justiça, caridade e paz.

153. Qual foi a terceira frente em que a Igreja empreendeu o grande trabalho em favor dos operários?

R= A Igreja, enquanto atendia as misérias mais gritantes e imediatas, e ensinava aos patrões e operários como deviam ser as suas relações de acordo com a justiça e a caridade, promovia a organização destes e daqueles em associações, que se chamam corporações, círculos operários e outros.

154. Em que mais os Papas insistiram?

R= Os Papas insistiram em que os operários se unam, para juntos defenderem os seus direitos, respeitando, porém, os direitos dos patrões. Os Papas aconselham a estes que, na medida do possível, melhorem o salário e as condições dos trabalhadores, dando-lhes mais do que o estritamente justo.

155. Quais os Papas que mais se salientaram, na ação em favor dos direitos do operário, da justiça e harmonia entre as classes sociais?

*R= Todos os Papas se têm desvelado pela melhora da dura situação que começou para os operários com a Revolução Francesa. De um modo especial devem-se mencionar os seguintes Pontífices: **Leão XIII**, autor da Encíclica “**Rerum Novarum**”; **Pio XI**, autor da Encíclica “**Quadragesimo Anno**” e **São João XXIII**, autor da Encíclica “**Mater et Magistra**”.*

156. Que Papas se sobressaíram na luta contra o comunismo?

*R= Todos os Papas, de **Pio IX** a **São João XXIII**, tem condenado o comunismo. A Encíclica “**Divini Redemptoris**” de **Pio XI** trata especialmente do assunto, com grande clareza e vigor. Durante o pontificado de **Pio XII**, a **Suprema Sagrada Congregação do Santo Ofício** fulminou com a pena de excomunhão quem pertence ao **Partido Comunista** ou colabora com ele.*

157. Quais as consequências práticas desta excomunhão?

*R= Os membros do **Partido Comunista** e os que com ele colaboram não podem receber os Sacramentos nem ser padrinhos de batismo, confirmação e casamento, ficam privados de enterro religioso e sepultura eclesiástica, e não se pode celebrar em público missa em sufrágio de suas almas.*

158. Os comunistas têm direito de divulgar suas doutrinas, de viva voz, ou pela imprensa, rádio e outros meios de propaganda?

R= Não. Segundo a doutrina católica o erro não tem direito de ser difundido. Cumpre ao Poder Público proibir-lhe a propaganda.

159. O trabalho muito prolongado e pesado e uma retribuição mesquinha dão, não poucas vezes, aos operários, ocasião de greves?

R= Leão XIII escreveu em 1891: “É preciso que o Estado ponha fim a esta desordem grave e frequente, porque estas greves causam dano não só aos patrões e aos mesmos operários, mas também ao comércio e aos interesses comuns; e em razão das violências e tumultos, a que de ordinário dão ocasião, põem muitas vezes em risco a tranquilidade pública. O remédio, portanto, nesta parte, mais eficaz e salutar é prevenir o mal com a autoridade das leis, e impedir a explosão, removendo a tempo as causas de que se prevê que hão de nascerem os conflitos entre os operários e os patrões” (Rerum novarum, 22)

160. É necessário ainda prover de modo especial a que em nenhum tempo falte trabalho ao operário?

R= Sim, “... e que haja um fundo de reserva destinado a fazer face, não somente aos acidentes súbitos e fortuitos inseparáveis do trabalho industrial, mas ainda à doença, à velhice e aos reveses da fortuna” (Leão XIII, Rerum novarum, 34)

161. Só a religião é capaz de arrancar o mal pela raiz?

R= Sim: “Façam os governantes uso da autoridade protetora das leis e das instituições; lembrem-se os ricos e os patrões dos seus deveres; tratem os operários, cuja sorte está em jogo, dos seus interesses pelas vias legítimas; e, visto que só a

religião... é capaz de arrancar o mal pela raiz, lembrem-se todos de que a primeira coisa a fazer é a restauração dos costumes cristãos, sem os quais os meios mais eficazes sugeridos pela prudência humana serão pouco aptos para produzir salutareos resultados. Quanto à Igreja, a sua ação jamais faltará por qualquer modo, e será tanto mais fecunda, quanto mais livremente se possa desenvolver” (Leão XIII, *Rerum novarum*, 35)

162. As sociedades católicas são de maravilhosa utilidade para os operários?

R= Sim. Para todos os operários podem as sociedades católicas ser de maravilhosa utilidade: convidando os hesitantes a vir procurar no seu seio um remédio para todos os males, e acolherem pressurosas os arrependidos e lhes assegurarem defesa e proteção.

163. O Estado deve proteger os bens da alma do operário?

R= Sim. “Muitas coisas deve igualmente o Estado proteger ao operário, e em primeiro lugar os bens da alma. A vida temporal, posto que boa e desejável, não é o fim para que fomos criados; mas é a via e o meio para aperfeiçoar, com o conhecimento da verdade e com a prática do bem, a vida do espírito. O espírito é o que tem em si impressa a semelhança divina, e no qual reside aquele principado em virtude do qual foi dado ao homem o direito de dominar as criaturas inferiores e de fazer servir à sua utilidade toda a terra e todo o mar: ‘Enchei a terra e submetei-a; dominai sobre os peixes do mar, as aves do céu e todos os animais que rastejam sobre a terra’. Nisto todos os homens são iguais, e não há diferença alguma entre ricos e pobres, patrões e criados, monarcas e súbditos, ‘porque é o mesmo o Senhor de todos’” (Leão XIII, *Rerum novarum*, 23)

164. Alguém pode violar a dignidade do homem?

R= A ninguém é lícito violar impunemente a dignidade do homem, do qual Deus mesmo dispõe, com grande reverência, nem impedi-lo, para que ele siga o caminho daquele aperfeiçoamento que é ordenado para o conseguimento da vida interna; pois, nem mesmo por eleição livre, o homem pode renunciar a ser tratado segundo a sua natureza e aceitar a escravidão do espírito; porque não se trata de direitos cujo exercício seja livre, mas de deveres para com Deus que são absolutamente invioláveis (Leão XIII, Rerum novarum, 23).

CAPÍTULO XIV

O SOCIALISMO

165. Haverá outro meio de preparar os homens para o comunismo?

R= Sim, outro meio de preparar os homens para o comunismo é o socialismo.

166. Que vem a ser o socialismo?

R= O socialismo é o sistema que professa que todos os meios de produção, de transporte, o ensino, a assistência, toda a propriedade, devem pertencer ao Estado.

167. Para o socialismo, qual é o papel do indivíduo?

R= Para o socialismo o indivíduo é meio e não fim da sociedade. Por isto, o Estado deve se ocupar de tudo e cuidar do indivíduo em todos os setores, deixando a este somente aquilo que o Estado mesmo não pode fazer.

168. Neste caso, o socialismo é o mesmo que o comunismo?

R= Não. O fim de um e outro é o mesmo: o estabelecimento de uma sociedade sem classes, a abolição da propriedade privada e da iniciativa privada, e a entrega ao Estado de todos os meios de produção. A diferença está em que o socialismo procura alcançar estes objetivos com meios brandos, usando da propaganda doutrinária e das eleições; enquanto que o comunismo prefere recorrer à violência. Os meios são diferentes, mas o fim é o mesmo. O socialismo é como uma rampa pela qual o mundo desliza suavemente da ordem natural e divina para o comunismo.

169. Há formas moderadas de socialismo?

R=Sim. Tais formas existem sempre que se exagera, em medida maior ou menor, a ação do Estado, em detrimento da iniciativa individual ou da propriedade privada.

170. Pode o católico ser socialista?

R= O católico não pode ser socialista, porque o socialismo contradiz a doutrina da Igreja que estabelece o seguinte princípio: o Estado existe para realizar as tarefas do bem comum de que nem os indivíduos, nem as famílias, nem as sociedades intermediárias são capazes por si mesmos. Este princípio defendido pela Santa Igreja, e de modo especial pelo Santo Padre João XXIII na Encíclica “Mater et Magistra”, chama-se o “princípio da subsidiariedade”.

171. Que dizem os Papas sobre o socialismo moderado?

R= Os Papas dizem que, consistindo o socialismo, ainda que moderado, no exagero da ação estatal, é sempre condenado, porque é incompatível com a justiça e a ordem natural estabelecida por Deus. Por isto disse Pio XI que o socialismo — mesmo quando moderado — “não pode conciliar-se com a doutrina católica” (Encíclica “Quadragesimo Anno”).

172. Que dizer então do chamado “socialismo cristão” ou “católico”?

R= O chamado “socialismo cristão” ou “socialismo católico”, é uma aberração tão grande como se alguém falasse de um protestantismo católico ou de um círculo quadrado.

173. O erro fundamental do socialismo é de caráter antropológico?

R= São João Paulo II escreveu em 1991: “De fato, ele considera cada homem simplesmente como um elemento e uma molécula do organismo social, de tal modo que o bem do

indivíduo aparece totalmente subordinado ao funcionamento do mecanismo econômico-social; enquanto, por outro lado, defende que esse mesmo bem se pode realizar prescindindo da livre opção, da sua única e exclusiva decisão responsável em face do bem e do mal. O homem é reduzido a uma série de relações sociais, e desaparece o conceito de pessoa como sujeito autônomo de decisão moral, que constrói, através dessa decisão, o ordenamento social. Desta errada concepção da pessoa deriva a distorção do direito, que define o âmbito do exercício da liberdade, bem como a oposição à propriedade privada” (Encíclica Centesimus Annus, 13)

CAPÍTULO XV

A CONQUISTA DO POVO — AS ELITES E A MASSA

174. Qual a técnica que o comunismo usa para conquistar as elites?

R= A técnica usada pelo comunismo para conquistar as elites consiste em promover o convívio e a colaboração delas como núcleos da seita. Os comunistas aos poucos vão levando-as a pensar à maneira materialista. Levam-nas primeiro a agir como materialistas para terminarem pensando como materialistas.

Os comunistas usam também um processo de mudança da maneira de pensar, em geral, sem discutir, que denominam de “lavagem cerebral”.

175. Que meios usa o comunismo para conquistar as massas?

R= Os grandes meios utilizados pelos comunistas para conquistar as massas são as revoltas e as promessas. Pelas revoltas, o comunismo incita a classe operária contra os ricos. Pelas promessas, desperta nos corações a inveja e a cobiça. Para conquistar as inteligências do povo, usa da propaganda para saturar os cérebros com as ideias que convêm ao Partido, e tirar as que lhe são contrárias. Ao Partido não interessa se a propaganda diz verdades ou mentiras: o que interessa é martelar até que a ideia pegue.

CAPÍTULO XVI

OS PONTOS MAIS VISADOS — A REFORMA AGRÁRIA

176. Quais são os pontos mais visados pela seita comunista em sua campanha para dominar um país?

R= Os pontos mais visados pela campanha comunista no primeiro período, *que é o da destruição da sociedade católica*, são os seguintes: *direito de propriedade, forças armadas, pátria, família, e, sobretudo, a Religião*. Para quebrar todas as resistências, procura-se encher o povo de ódio contra tudo isto.

177. Que reformas o comunismo apregoa para dominar um país?

R= Para dominar um país, o comunismo apregoa a necessidade de várias reformas. *A primeira é a reforma agrária, depois vem a reforma urbana, a comercial e a industrial*; todas elas de caráter mais ou menos acentuadamente *expropriatório e socialista*.

178. Em que consiste a reforma agrária que os comunistas querem?

R= Os comunistas, *tomando por pretexto a situação não raras vezes lamentável do trabalhador rural*, e a conveniência de favorecer-lhe o acesso à condição de proprietário, *promovem o confisco das propriedades rurais grandes e médias*. Desde que haja *só propriedades pequenas*, caem todas sob o controle absoluto do Estado.

179. De que maneira uma tal reforma agrária prepara a Revolução desejada pelo comunismo?

R= De tal *reforma agrária o comunismo tira diversas vantagens*:

- a) Ela (*reforma agrária*) destrói as elites rurais, coluna indispensável da ordem social.
- b) Cria uma grande desordem no campo: *com lutas, violências e homicídios*.
- c) Então nasce uma *grande penúria e grande fome no campo e na cidade*.
- d) Assim se *enfraquece a nação e leva o povo ao desespero*. Com isto as resistências anticomunistas ficam prejudicadas *e o Partido pode dar o golpe da Revolução*.

180. A Igreja Católica concorda com uma reforma agrária que viole o direito de propriedade?

R= A Igreja condena toda reforma agrária que não respeita como sagrado o direito da propriedade, seja do grande fazendeiro como do pequeno sitiante. Em ambos os casos este direito é sagrado.

181. Que reforma agrária a Igreja Católica abençoa?

R= A Igreja Católica abençoa uma reforma agrária que atenda aos seguintes pontos fundamentais:

- a) Respeito pela legítima propriedade, *qualquer que seja o seu tamanho*.
- b) Fornecimento por parte do Estado *de assistência técnica, social e financeira ao lavrador*.
- c) Colonização *da imensa reserva de terras inaproveitadas da União, Estados e Municípios*.
- d) Concessão *de crédito aos grandes proprietários que queiram dividir e colonizar suas terras*.
- e) Concessão *de crédito a juros baixos e prazo longo para os agricultores que queiram adquirir terras, montar suas fazendas ou sítios*.
- f) Assistência *religiosa e educacional aos homens do campo*.
- g) Facilitar *a formação de cooperativas agrícolas, livres e de iniciativa particular*.

h) Facilitar *o armazenamento e transporte dos produtos da agricultura.*

182. A Igreja Católica proíbe a expropriação de uma gleba para fins sociais?

R= A Igreja Católica admite a expropriação de uma gleba para fins sociais, mas com grandes cautelas:

a) *É preciso que se trate de alcançar um bem comum proporcionadamente grande, ou de afastar um mal proporcionadamente grande.*

b) *É preciso que não haja outra solução que não seja dispor da gleba.*

c) *É necessário que se tenha antes tentado, sem êxito, a aquisição amigável do imóvel.*

d) *É necessário que o dono receba, no ato da desapropriação, e, em dinheiro, o preço justo, correspondente ao valor real e atual do imóvel, seja esse valor grande ou pequeno.*

183. Há casos especiais de desapropriação?

R= Sim. Por exemplo, se a finalidade da obra a ser executada em determinada gleba o exigir, o Estado poderá desapropriar, além desta, as glebas vizinhas, a fim de que a obra aproveite ao maior número de pessoas.

CAPÍTULO XVII

O IDEAL DO COMUNISMO: A SOCIEDADE SEM CLASSES; O IGUALITARISMO

184. Qual o ideal remoto da sociedade comunista?

R= A sociedade comunista ideal, diz a seita, será, depois dos horrores da ditadura do proletariado, uma sociedade sem classes nem proprietários, onde todos serão iguais, todos trabalharão, cada qual segundo as suas forças, e cada um receberá da sociedade tudo o que precisar. Será este o “paraíso” na terra.

185. Este ideal corresponde à vontade de Deus?

R= Não. Este ideal é oposto à vontade e aos planos de Deus em pontos essenciais:

a) *Deus não quer que este mundo seja um paraíso, e sim um lugar em que ao lado de puras alegrias nós encontremos grandes sofrimentos; e assim, carregando a nossa cruz, nos santifiquemos. Nosso paraíso nos espera na outra vida.*

b) *Deus quer que cada indivíduo procure o seu bem-estar por seu esforço pessoal, amparado pelo Estado, mas não substituído por ele.*

c) *Deus quer que entre os homens haja desigualdades, as famílias formem classes distintas, umas mais altas que as outras, sem hostilidade recíproca, com caridade e sem exagerada diferença: não deve haver alguns miseráveis e outros excessivamente ricos.*

186. Deus quer então que haja pobres e ricos, nobres e plebeus?

R= Está de acordo com os planos de Deus que existam pobres e ricos, gente simples e gente importante, mas baseada toda esta hierarquia na justiça e na caridade.

187. Qual a última causa da desigualdade entre os homens?

R= A última causa da desigualdade entre os homens é a sua liberdade. Dada a natural desigualdade de talentos e virtudes entre os homens, estes só podem ser mantidos num mesmo nível econômico mediante uma ditadura de ferro, que suprime toda liberdade e toda iniciativa.

188. Como se chama a tendência que leva o homem a odiar as diferenças sociais e a querer uma sociedade sem classes?

R= Chama-se: igualitarismo.

189. Quais são os vícios que alimentam o igualitarismo?

R= Os vícios que alimentam o igualitarismo são:

- a) A inveja que não tolera que o próximo seja melhor, mais sábio ou mais rico.*
- b) O orgulho que não tolera ninguém acima de nós.*
- c) A soberba que não se conforma com os planos de Deus.*

190. Que manda a justiça social?

R= A justiça social manda que o Estado providencie que cada família possa conseguir, por seu trabalho, o necessário para seu sustento, educação de seus filhos e formação de uma reserva para o futuro, de modo que haja o menor número possível de miseráveis, e os ricos não sejam demasiadamente ricos. Assim a sociedade será como uma pirâmide: com pessoas que vivem só de seu trabalho, pequenos proprietários, pessoas remediadas, ricos e alguns muito ricos.

191. A justiça social manda que todos sejam iguais em fortuna e posição social?

R= Não. Se todos os indivíduos e famílias fossem iguais seria uma injustiça social, porque importaria na destruição da liberdade, da iniciativa privada e do direito dos filhos a herdar dos pais.

A boa sociedade católica e humana é desigual, hierarquizada.

192. O comunismo é um monstro terrível que ameaça de morte a sociedade civil?

R= Sim. Leão XIII escreveu em 1881: “E então chegamos a esses erros recentes que se chamam comunismo, socialismo e niilismo, que são monstros terríveis e ameaçam de morte a sociedade civil. No, entanto, muitos ainda tentam estender o alcance desses males, e sob o pretexto de ajudar a multidão, já provocaram um número não pequeno de incêndios e ruínas. As coisas que aqui mencionamos não nos são nem desconhecidas e nem remotas” (Encíclica Diuturnum Illud)

193. O comunismo reconhece igualmente à coletividade o direito, ou, antes, a arbitrariedade quase ilimitada, de sujeitar os indivíduos ao jugo do trabalho coletivo?

R= Sim, sem a menor consideração do seu bem-estar pessoal; mais ainda, o direito de forçá-los contra a sua vontade e até pela violência. E nesta sociedade comunista proclamam que tanto a moral como a ordem jurídica não brotam de outra fonte mais do que do sistema econômico do tempo o que, por conseguinte, de sua natureza são valores terrestres transitórios e mudáveis. Em suma, para resumirmos tudo em poucas palavras, pretende introduzir uma nova ordem de coisas e inaugurar uma era nova de mais alta civilização, produto unicamente duma cega evolução da natureza: “uma humanidade que tenha expulsado Deus da terra” (Pio XI, Encíclica Divini Redemptoris, 12).

194. Que viria a ser a sociedade humana baseada em tais fundamentos materialistas?

R= Viria a ser uma coletividade, sem outra hierarquia mais do que a derivada do sistema econômico. Teria por missão única a produção de riqueza por meio do trabalho coletivo, e único

fim o gozo dos bens da terra num paraíso ameníssimo de delícias onde cada qual “produziria conforme as suas forças e receberia conforme as suas necessidades”.

195. O comunismo concede direito de propriedade aos indivíduos?

R= Não. Nem aos indivíduos se concede direito algum de propriedade sobre bens naturais ou sobre meios de produção; porquanto, dando como dão origem a outros bens, a sua posse introduz necessariamente o domínio de um sobre os outros. E é precisamente por esse motivo que afirmam que qualquer direito de propriedade privada, por ser a fonte principal da escravidão econômica, tem que ser radicalmente destruído.

196. O comunismo rejeita toda a hierarquia e autoridade que proceda de Deus, até mesmo a dos pais?

R= Sim. Quanto às relações entre os cidadãos, uma vez que sustentam o princípio da igualdade absoluta, rejeitam toda a hierarquia e autoridade que proceda de Deus, até mesmo a dos pais; porquanto, como assevera, tudo quanto existe de autoridade e subordinação, tudo isso, como de primeira e única fonte, deriva da sociedade.

197. O homem deve aceitar com paciência a sua condição?

R= Sim. Leão XIII escreveu em 1891: “O homem deve aceitar com paciência a sua condição: é impossível que na sociedade civil todos sejam elevados ao mesmo nível. É, sem dúvida, isto o que desejam os Socialistas; mas contra a natureza todos os esforços são vãos. Foi ela, realmente, que estabeleceu entre os homens diferenças tão múltiplas como profundas; diferenças de inteligência, de talento, de habilidade, de saúde, de força; diferenças necessárias, de onde nasce espontaneamente a desigualdade das condições. Esta desigualdade, por outro lado, reverte em proveito de todos,

tanto da sociedade como dos indivíduos; porque a vida social requer um organismo muito variado e funções muito diversas, e o que leva precisamente os homens a partilharem estas funções é, principalmente, a diferença das suas respectivas condições” (Rerum novarum, 9)

198. O comunismo é o princípio de empobrecimento?

R= Sim. Leão XIII escreveu em 1891: “Mas, além da injustiça do seu sistema, veem-se bem todas as suas funestas consequências, a perturbação em todas as classes da sociedade, uma odiosa e insuportável servidão para todos os cidadãos, porta aberta a todas as invejas, a todos os descontentamentos, a todas as discórdias; o talento e a habilidade privados dos seus estímulos, e, como consequência necessária, as riquezas estancadas na sua fonte; enfim, em lugar dessa igualdade tão sonhada, a igualdade na nudez, na indigência e na miséria. Por tudo o que nós acabamos de dizer, se compreende que a teoria socialista da propriedade coletiva deve absolutamente repudiar-se como prejudicial àqueles membros a que se quer socorrer, contrária aos direitos naturais dos indivíduos, como desnaturando as funções do Estado e perturbando a tranquilidade pública. Fique, pois, bem assente que o primeiro fundamento a estabelecer por todos aqueles que querem sinceramente o bem do povo é a inviolabilidade da propriedade particular” (Rerum novarum, 7)

199. Os socialistas tentam enganar as pessoas através do Evangelho?

R= Sim. Leão XIII escreveu em 1878: “Porque, ainda que os socialistas, abusando do próprio Evangelho, a fim de enganarem mais facilmente os espíritos incautos, tenham adotado o costume de distorcerem em proveito próprio, entretanto a divergência entre as suas doutrinas depravadas e

a puríssima doutrina de Cristo é tamanha que maior não podia ser. Pois ‘que pode haver de comum entre a justiça e a iniquidade. Ou que união entre a luz e as trevas?’ (2 Cor 6,14). Os socialistas não cessam, como todos sabemos, de proclamar a igualdade de todos os homens segundo a natureza; afirmam, como consequência, que não se devem honras nem veneração à majestade dos soberanos, nem obediência às leis, a não serem estabelecidos por eles próprios e segundo o seu gosto” (Quod Apostolici Muneris, 14).

200. O Evangelho ensina sobre a igualdade dos homens?

R= Sim. Leão XIII escreveu em 1878: “Segundo as doutrinas do Evangelho, a igualdade dos homens consiste em que todos, dotados da mesma natureza, são chamados à mesma e eminente dignidade de filhos de Deus, e que, tendo todos o mesmo fim, cada um será julgado pela mesma lei e receberá o castigo ou a recompensa que merecer. Entretanto, a desigualdade de direitos e de poder provém do próprio Autor da natureza, ‘de quem toma o nome toda família no céu e na terra’(Ef 3,15)” (Quod Apostolici Muneris, 15).

BIBLIOGRAFIA

- Bento XVI, Discurso de abertura da 5.^a Conferência-Geral do Episcopado Latino-Americano e do Caribe, em Aparecida, 2007
- Catecismo da Igreja Católica
- Documento de Puebla
- Dom Geraldo de Proença Sigaud, Catecismo Anticomunista
- Leão XIII, Encíclica *Diuturnum Illud*; Encíclica *Humanum Genus*; Encíclica *Quod Apostolici Muneris*; Encíclica *Graves de Communi Re*; Encíclica *Rerum novarum*
- Pe. Leo J. Trese, *A fé explicada*
- Pio IX, Encíclica *Nostis et Nobiscum*; Carta Encíclica *Quanta Cura*
- Pio XI, Carta Encíclica *Divini Redemptoris*; *Quadragesimo Anno*
- São João Paulo II, Encíclica *Centesimus Annus*
- São João XXIII, Encíclica *Mater et Magistra*
- São Paulo VI, Carta Apostólica *Octogesima Adveniens*
- São Pio X, Carta Apostólica *Notre Charge Apostolique*
- Werner Sombart, *Il socialismo tedesco*, Florença, 1941, p. 14

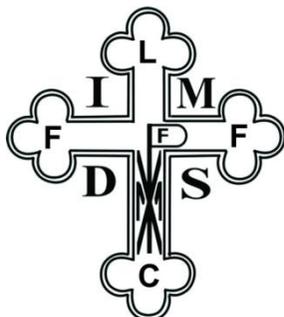
LIVROS DO MESMO AUTOR

- Catecismo sobre Nosso Senhor Jesus Cristo
1ª edição – outubro/2018
- Catecismo sobre Nossa Senhora
1ª edição – janeiro/2019
- Catecismo sobre o Espírito Santo
1ª edição – março/2019
- Catecismo sobre Deus
1ª edição – junho/2019
- Catecismo sobre a Santíssima Trindade
1ª edição – junho/2019
- Carta aos Católicos sobre a Igreja Católica Apostólica Romana
1ª edição – janeiro/2020
- Carta aos Católicos Apostólicos Romanos sobre a Santidade
- Catecismo sobre o comunismo
1ª edição – maio/2020
- Catecismo sobre os Anjos bons e os Anjos maus
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre o céu
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre a morte
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre o inferno
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre os juízos particular e universal
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre o purgatório
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre o homem e a alma
1ª edição – em breve

- Catecismo sobre a Misericórdia e o Amor de Deus
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre a Igreja Católica Apostólica Romana
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre o pecado original, venial e mortal
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre o Sagrado Coração de Jesus
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre São José
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre a visita de Maria Santíssima à Santa Isabel
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre Judas Iscariotes
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre os discípulos de Emaús
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre a Oração
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre o Menino Jesus
1ª edição – em breve
- Catecismo em defesa da fé católica
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre a impureza
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre a Páscoa
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre a Carta a Filemon
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre os sete Sacramentos
1ª edição – em breve
- Catecismo sobre os sete pecados capitais
1ª edição – em breve

Convite: Participe do Santo Retiro (*realizamos retiros espirituais a cada dois meses*). Para maiores informações, entre em contato conosco em um dos endereços abaixo.

Venha ser um (a) religioso (a) do Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima.



Instituto Missionário dos Filhos e Filhas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo e das Dores de Maria Santíssima

BR 153, Km 428, Anápolis, GO – Brasil

Cx. P. 1909 – CEP – 75043-970

(62) 3321-5020

Site: www.filhosdapaixao.org.br

E-mail: contato@filhosdapaixao.org.br

Ouçã pregações

Filhos da Paixão de Cristo – YouTube

Gerenice de Jesus Costa – Facebook

Este livro, composto em Times New Roman, 12pt,
acabou de se imprimir a 24 de maio de 2020
(Ascensão do Senhor), sobre papel Offset 75gr.



INSTITUTO MISSIONÁRIO DOS FILHOS E
FILHAS DA PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS
CRISTO E DAS DORES DE MARIA SANTÍSSIMA